

REVISTA COTRIBÁ



#5

janeiro
fevereiro
março
2017
Ano II

Aposentadoria rural na mira da reforma previdenciária

Pág.
54

Proposta prevê idade mínima de 65 anos para trabalhadores rurais, homens e mulheres, conseguirem se aposentar.

Convenção do Varejo

Sinergia e comprometimento

Pág.
16

Dia de Campo Soja Cotribá

Conhecimento e grandes negócios

Pág.
46

106 anos

Comemoração, homenagem e desafios aos colaboradores da Cotribá

Pág.
38

AGO

Assembleia aprova resultados e elege novos conselheiros, presidente e vice da Cotribá

Pág.
30

Conquistas

Cotribá lança programa de alta performance para equipe da Nutrição Animal

Pág.
09



Cooperativa Agrícola Mista General Osório Ltda.

Rua Mauá, 2359 - Ibirubá/RS

Fone: (54) 3328-8800

CEP 98200-000

www.cotriba.com.br

Direção

Celso Leomar Krug
Presidente

Enio Cezar Moura do Nascimento
Vice-presidente

Conselho de Administração

Titulares

Carlos Derlam, Renaldo Budke, Darci Dalmolin, Darli Goelzer, Ingo Ruppenthal, Rodrigo Debona, Cláudio Schiefelbein, Fabiano Scapin, Claudir Kauffman e Elton José Eidt

Suplentes

Nelson Sand, Paulo Floss, Moacir José Guareschi, Douglas Prass Weber, Adilson Budke, Evandro Gastring, Gilmar Galli, Carlos Weber, Ari Pedrotti e José Luiz de Oliveira Pedroso

Conselho Fiscal 2017

Titulares

Luiz Matte, Nedson Floss e Ingo Ahlert

Suplentes

Deodata Rannow, Zenilda Nicolodi e Elci Von Grafen

Redação

Rosângela Tatsch

Fotos

Rosângela Tatsch e Eleandro Augusto da Silva

Comunicação Cotribá

Jornalista Rosângela Tatsch
Editora Responsável

Contato

rosangela.tatsch@cotriba.com.br
eleandro.silva@cotriba.com.br
comunicacao@cotriba.com.br

Diagramação

Multiverso Design

Impressão

Gráfica e Editora Ibirubá
Tiragem 2.000 exemplares
Distribuição gratuita

A Cotribá reserva-se o direito de aceitar, ou não, eventuais publicidades. As opiniões aqui expressas não representam necessariamente a posição da cooperativa.

Um bom ano a todos nós

Claro que entramos em 2017 com mais incertezas que nunca. Os grandes problemas de 2016 ainda estão em aberto e vão continuar neste ano. Mas não poderíamos começar mais uma jornada sem a fé de que será um bom ano a todos nós...

No Brasil, o cenário econômico deve melhorar, mas a recuperação ainda é tímida. A expectativa para o PIB em 2017 é de crescimento moderado, nem vou me arriscar a mencionar números porque é revisão em cima de revisão e, geralmente, ajustadas para baixo. A produção industrial do país também deve ter uma leve alta, mas nada tão animador.

Na política as expectativas ainda são de turbulência. O governo de Michel Temer, que ocupa a presidência desde maio, conseguiu aprovar no Congresso a proposta de limitar os gastos públicos por 20 anos. No entanto, a reforma da Previdência pode ser ainda mais polêmica que o limite de gastos, porque a população percebe mais concretamente os efeitos que as mudanças trarão em suas vidas. Segundo a proposta do governo, os trabalhadores precisarão contribuir por 49 anos para ter direito ao valor integral da aposentadoria. Dada a sua relevância, este é o nosso assunto de capa.

Obviamente, nas próximas páginas você vai encontrar muitas informações sobre o agronegócio regional, mas pensando no macro, passada a surpresa da eleição de Donald Trump nos Estados

Unidos, resta agora esperar para ver qual será a postura do empresário à frente da maior economia do mundo. Num ano em que a expectativa é de uma excelente safra de soja, o rumo das relações comerciais dos americanos, os maiores produtores da oleaginosa, nos interessam e muito.

Falando em comércio exterior, o presidente americano eleito já anunciou que não vai ratificar o Acordo de Parceria Transpácifica (TPP). O acordo era o principal pilar de política externa dos Estados Unidos na Ásia, em uma tentativa de conter o expansionismo chinês, no caso, os maiores importadores de soja do mundo. Enquanto isso, especialistas garantem que a China deve continuar crescendo e expandindo sua influência. Apesar da queda do crescimento e o aumento do nível de endividamento doméstico, politicamente, o cenário é muito favorável ao país.

É paradoxal, ao mesmo tempo que não podemos e nem queremos cruzar os braços diante do nosso destino, não há nada que possamos fazer a respeito, nada mesmo. Aliás, pensando bem tem, sim. Continuar fazendo o que sabemos melhor: produzir!

Sendo assim, a primeira edição de 2017 da Revista Cotribá está recheada de novidades. Orientações técnicas, informações importantes e tudo o que acontece na nossa cooperativa você encontra aqui.

Boa leitura!

Rosângela Tatsch
Jornalista



Promoção
ACHOU
GANHOU!



ENCONTRE O COELHINHO DA SORTE, COM O SELO DA CAMPANHA, E GANHE UM SUPER OVO DE PÁSCOA!!!

*Promoção válida de 10 a 16 de abril de 2017

**Promoção válida nas lojas de Ibirubá, Quinze de Novembro e Saldanha Marinho

**O coelhinho com o selo da campanha deve ser apresentado no caixa

Novo ano, novos ânimos

Começamos 2017 com uma injeção de ânimo que nos dá força e coragem para enfrentar o que vier neste ano que está só começando. Em plena colheita da nossa safra mais importante, a expectativa de uma excelente safra se confirma a cada carga que chega à cooperativa. E como sabemos...se o agronegócio vai bem, abre caminho para que os demais setores da economia também cresçam. Tanto que esse otimismo já transborda. Impulsionada por uma safra recorde de grãos, a agropecuária brasileira pode crescer até 9% em 2017 e contribuir com praticamente metade da expansão prevista para o Produto Interno Bruto (PIB) do país neste ano. O setor deve contribuir com 0,22 ponto percentual dentro do incremento de 0,48% esperado para a economia nacional, conforme boletim Focus, do Banco Central.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) prevê crescimento do PIB brasileiro de 0,6% e do agropecuário de 6% em 2017.

Para a CNA, o Valor Bruto da Produção Agropecuária (VBP) deve crescer de R\$ 553 bilhões para R\$ 560,12 bilhões. A Associação Nacional

dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea) informou que a venda de máquinas agrícolas cresceu 33,5% em fevereiro ante igual mês do ano passado. Em janeiro o segmento já havia avançado. Os números revelam produtores investindo para dar conta da safra recorde.

Me alegro em afirmar que em todos estes anos de cooperativa, e lá se vão 40, nunca tinha vivenciado uma safra tão tranquila e tão boa. Isso significa produtores capitalizados e dispostos a investir nas lavouras de inverno.

De novo teremos que enfrentar um velho gargalo que se chama logística. Neste sentido estamos num ano atípico, os produtores comercializaram apenas 12% da soja, normalmente nesta época cerca de 30% já está comercializada. O nosso desafio é represar toda esta produção no porto, visto que o principal destino é a exportação, mas não se carrega soja a fixar. É importante, porém, tranquilizarmos nossos associados e clientes, já que a Cotribá está preparada para atender esta demanda. Embora a cooperativa não comporte a armazenagem de todo o volume de grãos que deverá receber, estamos trabalhando e garantindo a segurança e

qualidade na armazenagem da produção de todos aqueles que nos confiam sua safra.

Além do mais, acreditamos que neste momento cautela é fundamental. Os produtores que não precisarem vender devem mesmo esperar por melhores preços, outra questão que se desenha complicada para este ano, principalmente pela grande oferta de oleaginosa no mercado.

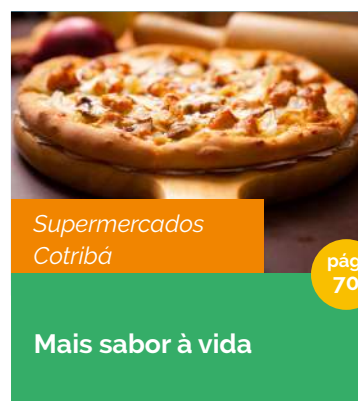
Apesar disso, o primeiro grande passo é colher bem e isso já temos, agora é armazenar a produção com a garantia e a confiabilidade de 106 anos que a cooperativa oferece aos produtores e esperar pelo comportamento do mercado.

Boa safra e excelente 2017!



Celso Leomar Krug
Presidente

Nesta edição



Coaching: ferramenta de desenvolvimento de lideranças 06

Supermercados Cotribá: mais de R\$ 32 mil em prêmios 12

Milho: esperança na safrinha 14

Novos prazos para produtor rural adotar NFe 18

Departamento Veterinário – A importância do controle de brucelose e tuberculose 24

Academia da Fábrica – programa de alta performance para equipe da produção 34

Escola no Campo premia destaques 36

Meio Ambiente: Cotribá abraça a causa #JuntosSomosMais 44

Syngenta apresenta Fortenza Duo 52

Nutrição animal – Período de Transição 62

Asfuca oferece ambiente climatizado 64

Monitoramento de percevejos na entressafra 68

Coaching:

ferramenta de desenvolvimento de lideranças

Em busca de diferenciação e novos negócios as organizações tem procurado lideranças que potencializem seu desempenho e sustentação no desenvolvimento e capacitação do seu capital humano, alinhados com o conhecimento do mercado que a empresa está inserida, tendo claras as competências necessárias para atingir os resultados desejados.

O tema liderança tem sido foco de diversas pesquisas e estudos há várias décadas, bem como, de diversas teorias e abordagens que buscaram definir liderança e traçar o perfil de um líder eficaz. Para alguns a liderança é uma habilidade inata, para outros onde há o desejo de ser, com boas ferramentas e desenvolvimento contínuo é possível alcançar.

O cenário das empresas contemporâneas e daquelas que precisam se reinventar para permanecerem competitivas no mercado requer líderes que estimulem às equipes a buscar respostas e questionar suas crenças limitantes. Atualmente, um dos maiores desafios para os novos líderes é se moldarem aos novos paradigmas do universo corporativo. Estar preparado para gerir pessoas é, muitas vezes, até mais importante do que o conhecimento técnico da área.

Certas abordagens em gestão de pessoas que até então vinham sendo executadas nas

organizações, não estavam mais dando conta do processo veloz do desenvolvimento de seus colaboradores. As mudanças no meio corporativo ocorrem com rapidez avassaladora e quem não estiver disposto a investir em seu desenvolvimento acabará ficando para trás. Por isso, é urgente que as empresas e seus colaboradores invistam em uma visão sistêmica do ser humano para qualquer empreendimento que desejam obter sucesso.

O autoconhecimento é o ponto de partida do líder para que o grupo tenha uma percepção positiva a seu respeito. Para que isso ocorra, ele deve ser proativo e encarar as mudanças dessa fase com maturidade. É de extrema importância a percepção que o liderado tem de seu líder, a competência percebida, identificação com o grupo, confiança e características pessoais ou atributos necessários

e valorizados pelos membros da equipe.

Goleman menciona a Inteligência Emocional (IE) como aquela que faz toda a diferença quando se trata de pensar o ser humano em sua totalidade e pode desenvolver-se a partir do autoconhecimento. A Inteligência Emocional (IE) é a habilidade do indivíduo de identificar, compreender e administrar as próprias emoções. Tem demonstrado ser altamente eficiente quando relacionada ao desempenho do líder nas interações sociais que estabelece com seus liderados.

Quando a organização cresce, novas necessidades surgem e consequentemente, os profissionais que dela fazem parte deverão estar preparados para esses novos desafios. O aprimoramento das habilidades desse profissional precisa





ser avaliado periodicamente, para que a partir dele, se construa o tipo de programas mais adequados para o seu desenvolvimento.

Para aumentar o desempenho de pessoas que estão assumindo cargos de liderança, as organizações estão investindo em ações que atendam a essa nova demanda. Observa-se essa visão, em diversos processos de RH, já visando o desenvolvimento de lideranças nos profissionais, desde o momento da contratação de cargos estratégicos, por exemplo, ou o desenvolvimento de um profissional que venha a ocupar em cargo de liderança.

Quando há deficiência no desempenho seja porque o profissional não está preparado para a função ou para uma de suas etapas, a solução é viabilizar por algum tipo de ação, condições para que esse desenvolvimento ou capacitação ocorra. Uma das formas encontradas é o *coaching*.

O *coaching* não é uma simples metodologia a ser transmitida e aplicada em determinada situação, mas um modo de liderar, orientar com pessoas,

refletir e ser. O *coaching* é a capacidade essencial de liderança em equipe, onde o líder e o liderado formam uma parceria para identificar e alcançar as metas, com o objetivos de contribuir para o progresso da performance pessoal e profissional do liderado.

O *coaching* é um processo de desenvolvimento de pessoas e profissionais, avaliado como altamente eficaz por todos que já se favoreceram de sua prática. Seu ensinamento é avaliado e confirmado por distintas instituições internacionais que evidenciam o sucesso e as melhorias geradas por sua prática. É uma ferramenta utilizada para auxiliar, planejar e orientar o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e pessoal de um indivíduo, baseando-se especialmente em sua aprendizagem-ação, na vivência do dia-a-dia.

Enquanto o *coaching* individual está orientado para o

desenvolvimento do indivíduo frequentemente associado ao aspecto do desenvolvimento de liderança, o *coaching* organizacional está dirigido para os objetivos da empresa. No primeiro momento, o executivo é o centro do processo para o qual o desenvolvimento está direcionado, enquanto que no *coaching* organizacional, o que se estabelece são a interação entre os dois focos, executivo e a organização.

As empresas podem buscar o *coaching* para aumentar

A Cotribá investe há algum tempo neste formato e tem desenvolvido novos líderes com o apoio da ferramenta. "A falta de habilidades emocionais e de liderança por parte de alguns profissionais ao assumirem cargos na área de gestão de pessoas, é o principal motivo do insucesso de estratégias, metas e objetivos bem planejados e estabelecidos nas organizações. Quando se fala no desenvolvimento de lideranças, muitas organizações acreditam que o processo de coaching agrega um diferencial significativo para aqueles que assumem a responsabilidade de conduzir outros talentos"

Larissa de Abreu Thomas, consultora que atua em parceria com a empresa de Consultoria Gestora.



a performance de seus colaboradores, tornando-os mais eficazes e eficiente, para aumentar os resultados de satisfação pessoal e profissional e de vantagem competitiva da organização. Uma das peculiaridades de desenvolver uma liderança através do *coaching* é a valorização que ele dá a cada profissional que integra sua equipe, pois entende que os resultados só serão alcançados por meio de seus colaboradores. Esse líder pode fazer um planejamento contendo metas e objetivos. Pode mostrar a cada pessoa que faz parte da sua equipe, o quanto cada um é importante para alcançar os resultados esperados por todos.

As organizações do terceiro milênio se distinguirão das demais, através do seu maior ativo, que são as pessoas. E para tal elas devem estar felizes, comprometidas e altamente preparadas para as frequentes mudanças que com certeza irão surgir. O papel do líder coach está diretamente orientado a desenvolver as habilidades e competência individuais de sua equipe, proporcionando dessa forma, o autoconhecimento adequado para que os liderados possam ter o conhecimento adequado para a realização de suas tarefas e na forma de interagir com a organização.

Quando há lacunas no desempenho porque o profissional não está preparado para o cargo, a solução é viabilizar por algum tipo de ação, condições para que esse desenvolvimento ou capacitação aconteça. A motivação para se tornar líder, como referem alguns autores, requer uma reformulação de hábitos e atitudes em profundidade. Isso implica no autodesenvolvimento.

A busca da liderança é antes de tudo um processo interior, primeiramente para descobrir quem a pessoa é depois, para ela aprender a trabalhar em equipe. Liderança não se estuda em cursos de sala de aula ou workshop. Liderança é ação. Se tornar líder demanda um grau elevado de motivação para reformular velhos hábitos e atitudes. Isso implica, como mencionado ao longo do trabalho, vontade de investir no autoconhecimento e no autodesenvolvimento.

O autoconhecimento é parte essencial na construção de um líder e do seu estilo de liderança. Pelo autoconhecimento ele vai demonstrar se está confortável lidando com suas próprias habilidades. Nesse sentido o Coaching vem demonstrando ser a ferramenta mais eficiente e com resultados mais rápidos no

desenvolvimento para alavancar o seu desempenho profissional.

Se tornar líder é estabelecer um padrão comportamental na medida em que lhe possibilite ser coerente com o que fala e o que faz. Coerência que permite trabalhar em benefício dos demais. É ter que deixar muitas vezes de pensar em si para pensar no bem da empresa e dos que estão aguardando um posicionamento seu. É saber assumir, aceitar e corrigir um erro, mesmo que ele não tenha sido seu. Isso é saber liderar e trabalhar equipe. É ter maturidade de compartilhar e dar crédito ao sucesso dos outros.

Desenvolver a habilidade de liderança requer paciência e disposição. Paciência para saber ouvir e disposição para ajudar seus liderados e a organização a alavancar o seu sucesso.



Larissa de Abreu Thomas
Psicóloga



CONQUISTAS

Cotribá



Conquistas

Cotribá lança programa de alta performance para equipe da Nutrição Animal

Em segundo no ranking dos negócios da cooperativa, atrás apenas do segmento de grãos, e maior do estado na produção de rações para bovinos de leite, a área de Nutrição Animal da Cotribá ainda vislumbra potencial de crescimento e tem planos audaciosos para 2017.

A primeira medida para elevar o patamar competitivo, a eficiência operacional da equipe e, consequentemente, aumentar a fatia de mercado foi o desenvolvimento de um programa de alta performance. Denominado Conquistas Cotribá, o programa foi lançado na tarde da terça-feira, 07 de fevereiro, na Asfuca, para coordenadores de unidades, vendedores internos (balconistas), vendedores externos, assistentes técnicos comerciais e força de venda externa (representantes comerciais). Também participaram do evento diretores e gerentes.

Na ocasião, o gerente de Negócios, Marcelo Felipe Debortoli, deu a largada à competição e desafiou os participantes a conquistarem "o pico", cada um apresentando a sua melhor performance.

"A competitividade é da nossa natureza, são as atitudes que diferenciam os campeões dos demais. Partiremos todos do mesmo ponto, porém as atitudes e estratégias de cada um farão com que alguns se destaquem ao longo do ano," argumentou.

Segundo ele, a intenção é reconhecer os integrantes da equipe que apresentarem melhor performance, desenvolver seus gap's de competência e, com isso, atingir as metas de crescimento do segmento no mercado e nos negócios da cooperativa.

O coordenador do programa, Rafael Augusto Klesner, apresentou o regulamento e explicou o funcionamento do sistema que vai ranquear os melhores. O reconhecimento será trimestral, semestral e anual. Entre as premiações, Tv's, tablet's e viagens para Porto Seguro/BA.

A Cotribá contou com a consultoria da M.Prado para o desenvolvimento do programa de alta performance.

...área de Nutrição Animal da Cotribá ainda vislumbra potencial de crescimento e tem planos audaciosos para 2017.



Supermercados Cotribá

Mais de R\$ 32 mil em prêmios



Quem nunca desejou entrar no supermercado e levar o que quiser, sem se preocupar com o preço de nada? Para os clientes dos Supermercados Cotribá isso já é possível. Doze deles realizaram este sonho nos dias 19 e 20 de janeiro, na segunda edição do Carrinho Maluco, no qual os sorteados tem dois minutos para

encher o carrinho e levar o que quiser.

Para os clientes das lojas de Ibirubá e Saldanha Marinho o sorteio aconteceu na quinta-feira, 19, ao meio-dia, ao vivo no Informativo Cotribá. A corrida aconteceu à noite, na loja sede. Os contemplados foram: Jaqueline

Winch, Ilaini Terezinha Sander, Wilson Fritsch, Fábio de Campos, Hildegard Müller, Nelsi da Rosa (Saldanha Marinho) e Jessica de Almeida (Saldanha Marinho).

Conforme o regulamento, quem estivesse presente no evento também estaria concorrendo a um carrinho, o ganhador foi

Marcelo Anderson Guedes. Outra novidade desta edição foi a premiação extra para o sorteado que levasse a maior torcida. A cliente Ilaini Sander mobilizou parentes e amigos e a comitiva formada por 26 pessoas lhe rendeu mais uma chance e 30 segundos para encher de novo o carrinho.

Em Quinze de Novembro, o sorteio dos três carrinhos do sorteio normal aconteceu na sexta-feira, 20, também no informativo de rádio da cooperativa. Os contemplados foram Volmir Christ, Rômulo Engers e Jaime Petri. A corrida começou às 20 horas. Na ocasião, Rômulo Engers que tem três anos de idade, foi representado pela mãe, Sandra Severo. Eles levaram a maior torcida, garantiram o bônus de 30 segundos e bateram o recorde da promoção com R\$ 1852,24 em compras. O cliente Osmar Luiz Storhlick foi o ganhador do sorteio extra, para quem estivesse presente no evento.

Ao todo o Carrinho Maluco distribuiu R\$ 12.412,72. A promoção começou em abril junto com a Compra Premiada, que ao longo de 2016 sorteu R\$ 20 mil em vale-compras, foram 40 ranchos de R\$ 500, totalizando R\$ 32.412,72 em prêmios.





Milho

Esperança na safrinha

A colheita do milho na região de Ibirubá no ciclo 2016/2017 ficou aquém do esperado. A quebra na produtividade variou de 20 a 50%, causada pela escassez de chuvas em dezembro. A baixa no preço também interferiu na rentabilidade dos produtores, em meados de março a saca de 60Kg estava cotada em R\$ 22,00.

O associado Carlos Derlam, de São Lucas, começou a retirada dos grãos na sexta-feira, 20 de janeiro. Ele efetuou o plantio dos 85 hectares no dia 11 de agosto e apesar da cultura ter enfrentado geada, granizo e estiagem, a média de produtividade foi de 137 sacas por hectare.

Conforme o consultor técnico que lhe assiste, engenheiro agrônomo Vagner Ramalho, a expectativa inicial era de 160

sacas por hectare. Segundo ele, o solo bem corrigido, com dois ciclos de agricultura de precisão e aplicação de calcário e gesso agrícola, realizados pela Cotribá, foram fundamentais para o bom resultado apesar das adversidades climáticas. Como a cultivar semeada (Pioneer – P1630H) é suscetível às doenças, foram necessárias duas aplicações de fungicidas.

A irregularidade e má distribuição das chuvas acarretaram numa grande variação de produtividade, cuja média foi de 120 sacas por hectare na região, em áreas de sequeiro. Em lavouras irrigadas, a produtividade superou 200 sacas por hectare, chegando até 240 sacas.

Silagem

As lavouras destinadas à produção de silagem também

apresentaram os efeitos da estiagem. Além da queda no rendimento, a qualidade do produto deixou a desejar. De acordo com o técnico agrícola José Tonello, faltou umidade no período de formação das espigas, o que comprometeu o tamanho e a quantidade de grãos. Diante disso, o técnico orientou sobre a importância do uso de inoculantes no sentido de maximizar o aproveitamento do produto.

Os agricultores apostam agora na safrinha e esperam melhores resultados neste ciclo.



Começam as aulas para mais uma turma de aprendizes cooperativos da Cotribá



Cerca de 21 jovens ingressaram este ano num mundo de novas oportunidades através do Programa Aprendiz Cooperativo. Nos próximos 15 meses, período de validade do contrato, eles poderão adquirir conhecimento e experiência profissional. A aula inaugural aconteceu na segunda-feira, 06 de fevereiro, na Unopar. A gerente Administrativa, Ana Marlize Schreiner, e Cássia Santana, do RH, foram prestigiar os estudantes e dar boas-vindas à nova turma.

Na ocasião, Ana Marlize aconselhou o grupo a aproveitar o tempo para buscar o máximo de conhecimento, tanto nas aulas teóricas quanto nas atividades práticas. Na parte teórica os alunos aprendem lições de cooperativismo, empreendedorismo, informática, matemática financeira, introdução à administração, mercado de

trabalho, entre outras disciplinas que deverão ser aplicadas na prática, durante o estágio na cooperativa.

Na Cotribá eles deverão começar atuar nos diversos setores a partir de maio de 2017, num sistema de rodízio. Segundo Cássia, o objetivo é que eles tenham a oportunidade de conhecer as diversas áreas de atuação da Cotribá, apoiando-os na definição do caminho a trilhar em sua carreira profissional, preferencialmente na cooperativa.

Desde que começou, em 2008, cerca de 190 jovens aprendizes passaram pela Cotribá. Muitos deles são contratados efetivamente e seguem trabalhando. Ana Marlize acredita que o programa também é importante para as empresas reconhecerem o potencial e desenvolverem estes novos profissionais.

"É, sem dúvida, uma grande oportunidade para eles entrarem no mercado de trabalho, a Cotribá sabe reconhecer os bons profissionais e busca os melhores para o seu time."

Além da turma de Ibirubá, a Cotribá também tem um jovem aprendiz em São Gabriel e outro em Cachoeira do Sul.

O programa Aprendiz Cooperativo é uma parceria com o SESCOOP/RS e COEDUCARS.



Convenção do Varejo: conhecimento, sinergia e comprometimento

Sinergia, sinergia: aprendendo todo dia! Cotribá Varejo: avante sempre! Este foi o compromisso que a equipe assumiu em tom de grito de guerra na primeira Convenção do Varejo, realizada pela Cotribá de 17 a 19 de fevereiro, em Gramado.



Cerca de 65 colaboradores dos cinco segmentos (Nutrição Animal, Supermercados, Peças, Veterinária e Combustíveis) vivenciaram um fim de semana de imersão, aprendizado, integração e comprometimento. Conforme o gerente da área, Marcelo Felipe Debortoli, o intuito era alinhar todos os setores no mesmo compasso e, com isso, aumentar a participação nos negócios da cooperativa.

"Quando começamos a pensar a nossa convenção, queríamos mais que um evento onde diretoria, vendedores, departamento de marketing e outros setores da empresa, passassem alguns dias em um bom hotel para discutir números e metas para o ano e terminar com uma palestra motivacional. A gente queria gerar uma energia

que incendiasse a paixão de cada um pelo seu trabalho na cooperativa, que colocasse os cinco setores na mesa sintonia e, principalmente, que resultasse em comprometimento, porque estar comprometido gera auto-motivação, cria a atitude necessária para seguir em frente, mesmo quando as coisas não acontecem da forma como gostaríamos", explica Debortoli.

No sábado, 18, os trabalhos começaram com um momento de apresentação denominado "Nenhum de nós sozinho é tão bom quanto todos nós juntos", no qual cada setor explanou aos demais o seu dia a dia, de maneira leve e descontraída, através de um vídeo de curta duração. "A sinergia em movimento", conduzida pelo consultor Albano Mayer, da Sinbrasil, deu origem ao slogan

do varejo "Sua satisfação, nossa conquista!" e ao grito de guerra. O grupo também participou de uma dinâmica no sentido de elaborar estratégias conjuntas de crescimento.

"Criatividade. Dentro da caixa, fora da caixa" foi a palestra de encerramento ministrada pelo jornalista Marcos Piangers. Autor do best seller "O papai é pop", ele foi provocativo e desafiador ao mostrar o caminho da busca pelas melhores ideias. Bem humorado e pouco formal, Piangers inspirou os colaboradores.

A noite especial de integração e diversão, preparada no Harley Motor Show, completou a euforia do grupo que mal sabia o que estava por vir. No entanto, após uma manhã de domingo livre para descanso e passeio na

cidade turística, a tarde foi de emoção e muita adrenalina no Parque das Laranjeiras, em Três Coroas, onde os colaboradores puderam praticar atividades esportivas como rafting e arvorismo. Trabalho em equipe, foco, concentração e superação fecharam em grande estilo a Convenção do Varejo Cotribá que, de acordo com a avaliação dos participantes, superou qualquer expectativa.



Novos prazos para produtor rural adotar Nota Fiscal Eletrônica



Por conta dos relatos de diferentes setores da produção primária de que persistem as dificuldades de acesso à internet em determinadas regiões, a Secretaria da Fazenda decidiu prorrogar mais uma vez os prazos para o uso da Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) em substituição ao talão de produtor, inicialmente prevista para acontecer na virada do mês de março.

Agora a data-limite será postergada para o dia 1º de janeiro de 2019, com exceção dos produtores vinculados ao sistema integrado. Para estes casos, a adoção da NF-e está fixada em 1º de outubro deste ano.

Conforme o coordenador contábil da Cotribá, Vagner Wottrich, a definição dos novos prazos ocorreu durante reunião do secretário da Fazenda, Giovanni Feltes, com o subsecretário da Receita Estadual, Mário Luis Wunderlich dos Santos. "O secretário argumenta que já tivemos duas prorrogações, porém sem que o serviço de

internet avançasse para algumas regiões do interior, por isso definiram por um período maior", observou Vagner.

Além das dificuldades de cobertura do sinal da internet, os pedidos de prorrogação de lideranças dos diferentes setores, sindicatos e cooperativas mencionaram também a falta de treinamento dos produtores

rurais para a emissão dos documentos eletrônicos e a necessidade de atualização dos sistemas por parte das empresas.

A Cotribá já havia intermediado aos associados o serviço de confecção do cartão, já que para emitir a nota fiscal eletrônica eles precisam de um certificado digital.

"Agora este serviço está suspendendo, mas o certificado tem validade de três anos. Portanto, aqueles que já fizeram poderão aproveitar o mesmo quando a

obrigatoriedade entrar em vigor", explica Vagner

A substituição gradativa do talão de produtor segue um cronograma diferenciado conforme o tipo de transações. A receita alega que a utilização da NF-e vai substituir as mais de 8 milhões de notas fiscais de produtor, que circulam anualmente, reduzindo o custo de R\$ 3,5 milhões/ano, para o Estado, na confecção e distribuição dos modelos em papel. Outro argumento é que além de mais agilidade e segurança, os produtores terão despesas menores, não precisando mais se deslocarem até as prefeituras para retirar e devolver talões.



Vagner Wottrich - Coordenador Contábil

Cotribá reúne produtores na Metade Sul

É praxe, todos os anos a direção sai da sede da cooperativa, em Ibirubá, para vivenciar de perto a rotina de trabalho das unidades mais distantes, principalmente na metade e extremo Sul do estado, onde a Cotribá também está inserida. Além de acompanhar o andamento das atividades, o presidente, Celso Leomar Krug, e o vice, Enio Nascimento, também se reúnem com produtores e associados a fim de prestar contas da gestão, bem como buscar reivindicações e sugestões de melhorias e investimentos para as diversas regiões.

A comitiva, também formada pela gerente Administrativa, Ana Marlize Schreiner, esteve na região na semana de 21 a 24 de março. Na ocasião, o balanço do exercício de 2016 foi apresentado aos associados. Além disso, a direção também explanou as estratégias da cooperativa no que se refere ao recebimento, armazenagem e comercialização da maior safra de soja dos últimos anos, que o Rio Grande do Sul deve colher até o final de abril.

Os encontros foram realizados em Santa Margarida do Sul, dia 21; Pântano Grande, dia 22; Jaguarão, dia 23; e Arroio Grande, dia 24.

Santa Margarida do Sul



Pântano Grande



Pedras Altas



Jaguarão



Clima é de otimismo

É com grande alegria que ao visitar alguns municípios onde a Cotribá está presente, constatamos uma boa safra se preparando. Obviamente, alguns ficarão na média histórica, outros até abaixo, mas a grande maioria dos associados da Cotribá devem confirmar excelentes produtividades, graças ao acompanhamento e assistência do departamento técnico da cooperativa, conforme relatos dos próprios produtores. Sendo assim, é importante parabenizar nosso corpo técnico pela sua participação nesta bela safra que estamos tendo.

Mas, mais especificamente sobre a nossa visita na metade Sul (com o presidente, Celso; a gerente Administrativa, Ana Marlize; o gerente regional Sul, Leonardo Maffini, e o acessor de comunicação, Eleandro da Silva) podemos avaliar muito positivamente os encontros com os associados daquela região, principalmente pelo grande número de participantes nas reuniões. Foi uma excelente oportunidade para apresentarmos o balanço da cooperativa, no exercício de 2016, já que muitos deles, por uma questão de logística, não costumam participar das assembleias.

Quanto à safra, os trabalhos estão apenas começando. No entanto, nas primeiras lavouras também já se observa altas produtividades.

Percebe-se também falhas em algumas lavouras, consequência do excesso de chuvas, e isso preocupa um pouco.

Apesar disso, a expectativa também é muito boa. O que, esperamos, minimize os efeitos da crise que são muito mais evidentes na região Sul do que no Alto Jacuí. Além de ser uma região com menos indústrias, o agronegócio também foi prejudicado na última safra pelas intempéries climáticas. Isso se reflete no comércio local e no excedente de mão de obra, que também já se mostra elevado.

Entretanto, a mensagem que quis levar aos encontros, é da transparência, solidez e credibilidade de uma empresa que vai às comunidades e abre o seu balanço. A certeza de que quem está há 106 anos no mercado, tem projeção de continuar por muitos anos. E esse é o nosso desafio, é o que estamos plantando.

Novamente deveremos enfrentar problemas com a logística, apesar de fazermos a nossa parte através do pagamento dos altos impostos. Infelizmente, ações fraudulentas isoladas comprometem o todo. Todo dia é

uma notícia nova: fraude no leite, nos combustíveis, na carne. Mas é importante salientarmos que os produtores estão isentos de

tais delitos. Como todos sabem, nada tem acontecido da porteira para dentro, as adulterações ocorrem depois que os produtos saem dos cuidados do setor primário.

Gostaria de finalizar ratificando que a Cotribá está de

portas abertas, como sempre, estamos circulando nas unidades e gostaríamos que qualquer problema nos seja comunicado. Visto que a nossa orientação aos colaboradores, enquanto direção, é que se faça um trabalho honesto, transparente e eficiente. E agora é a hora de o produtor valorizar o trabalho que é feito nos 365 dias do ano.

Boa safra e excelente 2017 a todos!



Enio Cezar Moura do Nascimento
Vice-presidente

A certeza de que quem está há 106 anos no mercado, tem projeção de continuar por muitos anos. E esse é o nosso desafio, é o que estamos plantando.

Delícia *de novidade*

Pizza xadrez no Posto Centro da Cotribá

A Cotribá apresenta aos seus associados e clientes mais uma supernovidade. Quentinha, saborosa, irresistível e com grande variedade de sabores, a pizza xadrez já está disponível na loja de conveniência ampm, no Posto Centro da Cotribá. Quem preferir, pode pedir no formato de fatias. Além da versão pronta para o consumo no local, as pizzas serão comercializadas refrigeradas ou congeladas para levar para casa.

Na noite da sexta-feira, 17 de março, o Posto Centro da Cotribá promoveu uma degustação gratuita, com grande público, apesar do frio. A receita, especialmente preparada pelo chef Pedro Ferreira, após um extenso treinamento, é exclusiva e diferenciada na cidade. A noite especial contou também com música ao vivo e aquela cerveja gelada no ponto, diretamente da beer cave, outra exclusividade do Posto Centro.

As pizzas também podem ser encontradas nos Supermercados Cotribá.







Departamento Veterinário

A importância do controle de brucelose e tuberculose

Falar sobre brucelose e tuberculose pode parecer assunto antigo, mas, na verdade, pode ser um tema bem atual, visto o impacto econômico e a gravidade dessas doenças para a saúde pública. Para começar, a importância da brucelose e da tuberculose é tamanha que mereceram a elaboração de um programa inteiro, exclusivamente destinado ao controle e erradicação das mesmas. O PNCEBT (Programa Nacional de Controle e Erradicação da Brucelose e da Tuberculose Animal) foi instituído em 2001 pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com o objetivo de diminuir o número de casos da doença (prevalência), assim como de novos casos (incidência).

Para tal, é obrigatória a vacinação de terneiras com idade entre 3 e 8 meses contra brucelose, o sacrifício de animais positivos para qualquer uma das duas doenças e a apresentação de atestado negativo para essas enfermidades ao transportar animais. A brucelose é comum tanto para gado de corte, como para leite, porém, a tuberculose é um problema mais sério para os produtores de leite, porque esta se dissemina pelo ar, urina e fezes, sendo as chances de infecção maiores em rebanhos mais confinados.

As medidas de erradicação da brucelose e tuberculose das propriedades visam não somente a saúde dos animais, como a saúde do produtor, de

seus familiares, trabalhadores da propriedade e dos consumidores dos produtos de origem animal, já que estas são zoonoses (doenças transmitidas do animal para o homem quando há o consumo de produtos oriundos de animais infectados ou contato com estes).

O produtor pode obter do PNCEBT a certificação de propriedade livre ou monitorada. Além dos benefícios sanitários, isso trará benefícios econômicos, já que haverá a redução dos prejuízos ocasionados pelas doenças, maior credibilidade sanitária de seus produtos, levando a maiores valores agregados e facilidades no trânsito de animais.



Brucelose

A brucelose é uma doença infecto-contagiosa que acomete espécies importantes de animais domésticos e também o homem. A forma mais comum de ser infectado é pela ingestão de leite, carne e derivados, provenientes de animais contaminados. Outra forma de transmissão é por meio do manuseio de animais e restos fetais provenientes de aborto.

Nos bovinos e bubalinos, a brucelose acomete principalmente o trato reprodutivo, ocorrendo preferencialmente em fêmeas, gerando perdas diretas devido aos abortos e natimortos, aumento do intervalo entre partos, diminuição dos índices reprodutivos e da produção de leite. O aborto ocorre no terço final da primeira gestação

após a infecção, menos frequentemente na segunda subsequente e raramente nas próximas. Isso ocorre devido ao desenvolvimento de imunidade e, por isso, em rebanhos infectados, a doença se manifesta principalmente em novilhas. Nestes partos onde o animal já adquiriu certa resistência à doença, é mais comum o nascimento de bezerros fracos ou mortos. A retenção de placenta é freqüente.

A vaca prenhe contaminada é a principal fonte de infecção para o rebanho por eliminar a bactéria por ocasião do aborto, disseminando bactérias no ambiente.

Para controlar a brucelose, além das medidas exigidas pela legislação, é preciso evitar a introdução de animais infectados no rebanho por meio da realização de exames antes de efetivar a compra. Além disso, a implementação de piquete de parição na propriedade ajuda a evitar a disseminação.



Tuberculose

A tuberculose é também uma doença infecto-contagiosa causada por bactéria. Nos bovinos, o agente responsável pela enfermidade é o *Mycobacterium bovis*, causador do desenvolvimento de lesões nodulares denominados tubérculos, que podem se localizar em qualquer tecido ou órgão do animal. A evolução crônica da doença dificulta a identificação de sintomas, gerando disseminação pelo rebanho. Os sinais clínicos são poucas vezes associados à doença já que se desenvolvem lentamente. São eles: emagrecimento progressivo,

cansaço, dificuldade respiratória, tosse, mastite, entre outros. A doença reduz o ganho de peso e a produção de leite, podendo levar à morte, além de promover o descarte precoce de animais com alto valor zootécnico e a condenação de carcaças no abate. Há estimativas de que animais contaminados percam de 10 a 25% da sua eficiência produtiva, além da perda do prestígio e da credibilidade da fazenda onde há casos positivos de tuberculose.





Programa CCGL para certificação de propriedades livres

Para incrementar a cadeia leiteira do estado, a Secretaria da Agricultura e a Cooperativa Central Gaúcha do Leite (CCGL) firmaram uma parceria que agrega mais qualidade na produção do leite, assim como maior controle de doenças como a tuberculose e brucelose, contribuindo para a expansão do leite gaúcho a novos mercados consumidores. Nesse programa, as propriedades que entregam leite para a CCGL comprometem-se a certificar seus animais como livres dessas duas doenças. Lembrando que o produtor não tem custos com os testes, já que estes são parte do investimento da CCGL no programa. Os produtores da CCGL de nossa região estão na

segunda fase do processo de certificação e os animais foram todos identificados com o sistema DEFESA RS por um número SISBOV que aparece no brinco e no *boton* de identificação. Após os dois testes negativos em todo o rebanho, a propriedade passa a ser considerada livre de tuberculose e brucelose, sendo anualmente testada para renovar a certificação.

A Cotribá possui médicos veterinários habilitados para a realização de testes de tuberculose e brucelose, bem como para certificar as propriedades como livres. Qualquer dúvida a equipe técnica da Farmácia Veterinária está à disposição, consulte.



Débora Schroeder
Médica Veterinária

CHEGOU CREDENZ.
É a Bayer inteira
voltada para o
seu negócio.



Credenz™



Apresentamos Credenz. A marca de sementes que já nasceu trazendo toda a credibilidade que só a Bayer tem, sustentada por três pilares:

- **Mais qualidade por semente:** nosso programa de melhoramento de soja entrega qualidade em todos os processos.
- **Mais tecnologia por hectare:** além de variedades convencionais, Credenz traz o maior número de tecnologias disponíveis no mercado.
- **Mais soluções para você:** as melhores iniciativas da Bayer a seu favor.

Credenz é a Bayer inteira voltada para o seu negócio.



Soja

Safra cheia

Clima favorável resulta em
produtividades acima da média



Em plena colheita da principal safra do ano, o momento é de otimismo no estado. Boa parte das lavouras ainda não foi colhida, no entanto, o ponto positivo é que as produtividades conseguidas inicialmente são bastante animadoras e acima da média.

Conforme o gerente Técnico, engenheiro agrônomo Fernando Müller, ainda é cedo para mensurar a média de produtividade no Rio Grande do Sul. Porém, na região Norte onde a colheita está mais adiantada, os

relatos dos produtores rodeiam as 70 sacas por hectare.

"Temos conhecimento de associados que tiraram 95 sacas por hectare em algumas áreas. As produtividades tem se mostrado, de fato, surpreendentes", comenta.

Na metade Sul, as máquinas também já entraram em campo e os resultados são satisfatórios, as produtividades variam de 60 a 70 sacas por hectare em municípios como Rio Pardo e Encruzilhada do Sul.

Para Müller, além do clima favorável, os bons resultados atribuem-se aos investimentos em tecnologia que os produtores fizeram nas lavouras.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) prevê uma produção total de soja no estado de 16,3 milhões de toneladas, que representa uma produtividade média de 49 sacas por hectare. Já a Aprosoja-RS tem uma perspectiva maior, de 17 milhões de toneladas.



Assembleia aprova resultados e elege novos conselheiros, presidente e vice da Cotribá

Com o faturamento na marca do bilhão, crescimento de quase 12% e resultado positivo no balanço, a assembleia aprovou os números, ratificou a indicação dos novos conselheiros Administrativos e Fiscais e reelegeu os atuais gestores, Celso Leomar Krug e Enio Cezar Moura do Nascimento, para mais três anos à frente da Cotribá.

A Assembleia Geral Ordinária – AGO aconteceu na manhã da quinta-feira, 02 de fevereiro, na Asfuca, e evidenciou a solidez da cooperativa. Centenas de associados lotaram a sede da associação.

Na ocasião, foram apreciados os números referentes ao exercício

de 2016. O balanço patrimonial, bem como os demonstrativos de sobras e perdas, foi apresentando pela gerente administrativa e financeira, Ana Marlize Koeppe. Já o presidente, Celso Leomar Krug, explanou o relatório da gestão, enfatizando as ações, investimentos realizados no exercício anterior e os projetos a serem executados a longo prazo.

O auditor independente, Erni Dickel, deu parecer favorável ao balanço, sem ressalvas. O relatório do Conselho Fiscal também foi no sentido de aprovação dos números.

Ainda durante o evento se deu a eleição dos novos membros que compõem os Conselhos Administrativo e Fiscal,

previamente indicados pelo Conselho Consultivo. No exercício 2017 permanecem no Conselho Fiscal, Luiz Matte e Nedson Floss, como efetivos. Passam a integrar o Conselho os associados Ingo Ahlert, efetivo. E, suplentes, Deodata Rannow, Zenilda Nicolodi e Elci Von Grafen. Já o mandato do novo Conselho de Administração é de três anos.

Coube também à AGO deliberar sobre os cargos de presidente e vice da cooperativa para a gestão 2017-2019. Celso Leomar Krug e Enio Cezar Moura do Nascimento foram os indicados, como única chapa, pelo Conselho Administrativo para mais um mandato com aprovação unânime da assembleia.



Conselho de administração



Conselho fiscal



Conselho de Administração 2017/2019



Darci Dalmolin



Darli Schiefelbain Goelzer



Ingo Adelar Ruppenthal



Rodrigo D e Bona



Cláudio Schiefelbein



Claudir Gabriel Kauffman



Elton José Eidt



Renaldo Budke



Nelson Sand



Paulo Floss



Moacir José Guareschi



Douglas Prass Weber



Fabiano Rubin Scapin



Gilmar Galli



Carlos Luis Weber



Ari Pedrotti



Evandro Gastring



José Luiz de O. Pedroso



Carlos Gilberto Derlam



Adilson Marcon Budke

Conselho Fiscal 2017



Luis Carlos Matte



Nedson Luis Floss



Ingo Ahlert



Elci Von Grafen



Deodata Rannow



Zenilda Nicolodi

CHEGOU LIBERTYLINK®.

Você de olho
no controle e
na produtividade.



CONCÊNTRICA

**LIBERTY
LINK®** 
SOJA

Liberty®

Plantas daninhas de difícil controle estão de olho na sua produtividade. Mas a Bayer já está de olho nelas: chegou LibertyLink®. A plataforma de controle associada ao herbicida Liberty®, que libera todo o potencial produtivo da soja:

- Agora, sim, você pode escolher a sua plataforma de controle;
- Amplo espectro: controla folhas largas e estreitas, resistentes a glifosato e outros herbicidas.

Abra os olhos para o controle e a produtividade.

 Converse Bayer
0800 011 5560

Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRONÔMICO.



Se é Bayer, é bom

www.agro.bayer.com.br

Academia da Fábrica

Programa de alta performance desafia equipe de produção da fábrica

Crescimento mútuo. Esta é a proposta da Cotribá para os colaboradores que trabalham nos diversos setores de produção das fábricas de rações, em Ibirubá e Tapera. O programa Academia da Fábrica foi lançado na quarta-feira, 08 de março, na Asfuca, e prevê, antes de tudo, treinamento constante para a alta performance da equipe.

Conforme a coordenadora administrativa da fábrica, Jordaiane Kerkhoff, a intenção é auxiliar os colaboradores no caminho do autodesenvolvimento e promover o crescimento profissional de quem estiver disposto a evoluir, com vistas a ampliar a participação do segmento nos negócios da cooperativa.

"Além de treinar, capacitar e, desta forma, ajudar cada funcionário a melhorar seu desempenho, queremos também reconhecer os que se destacarem, como uma forma de incentivo. Para tanto, desenvolvemos indicadores de avaliações e traçamos metas. No final, os melhores serão premiados", explica.

O reconhecimento será trimestral, semestral e anual. A previsão de término do programa é dezembro deste ano.

O presidente, Celso Leomar Krug, e o gerente de negócios, Marcelo Felipe Debortoli, participaram do lançamento e enfatizaram a importância do trabalho e dedicação de cada colaborador para a cooperativa e o mundo.

"Vocês já se deram conta que o alimento que vocês manipulam todos os dias é consumido por 60 mil animais? E, o mais importante, o leite produzido por estes animais é consumido por 2 milhões de pessoas todos os dias? Vejam bem, todos os dias. Já pararam para pensar na importância do trabalho que vocês realizam aqui na Cotribá?

Da responsabilidade de cada um? E porquê precisamos nos preocupar em fazer cada vez melhor?", instigou Debortoli.

A tarde também teve palestra com o consultor Albano Mayer, da Sinbrasil, homenagem às mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, e confraternização com café colonial.

Além da Academia da Fábrica, a Cotribá já desenvolve há três anos a Academia do Leite e deverá viabilizar ainda este ano a Academia dos Postos e Supermercados.





Cotribá premia alunos do Projeto Escola no Campo



A manhã da sexta-feira, 10 de março, foi de emoção e recompensa para estudantes e educadores de quatro escolas públicas de Ibirubá. Foram premiados, na Asfuca, em Ibirubá, os trabalhos que se destacaram no projeto Escola no Campo, em 2016. As escolas não haviam participado do encerramento da 13ª edição do projeto, em novembro passado.

Na ocasião, o presidente da Cotribá, Celso Leomar Krug,

RTV da Syngenta, João Silvério, e colaboradores da cooperativa receberam os alunos, pais e professores para um café da manhã.

Desenvolvido em parceria com a Syngenta e prefeituras, a iniciativa tem o objetivo de sensibilizar crianças e adultos para a importância de uma agricultura sustentável, que preserve a saúde do homem e do meio ambiente.

O autor do melhor desenho de cada escola foi premiado

com uma camisa oficial do seu time e troféu. Já o autor da melhor frase ganhou um jogo interativo e troféu. A exemplo de anos anteriores, os educadores receberam um material de apoio elaborado pela Fundação Abrinq que norteou as atividades em sala de aula. Após a ampla abordagem de assuntos relacionados à agricultura sustentável e preservação do meio ambiente, os estudantes elaboraram uma frase e um desenho sobre o que aprenderam. Os melhores foram selecionados pelas escolas e encaminhados à cooperativa.

O lançamento da 14ª edição do Projeto Escola no Campo está previsto para maio e promete grandes novidades.

Os premiados:

(Melhor frase/Melhor desenho)

Ibirubá

E.E.E.F. Edison Quintana:

Jaiê Meine Schavartz/Polyana Wolfarth

E.E.E.F. Hermany:

Samira Bender/Richard Rodrigues Martins

E.M.E.F. Floresta:

Dauana Wilmann/Jeferson Eduardo Souza de Campos

E.M.E.F. Santa Terezinha:

Évelin Schiefelbein/Brayan Garmatz







The image shows a man in a dark suit and white shirt singing into a microphone on a stage. In the foreground, there is a large, multi-tiered cake decorated with green frosting, orange layers, and a small house-shaped decoration on top. The cake has '106' written on it. In the background, a large screen displays the same man singing. The stage is lit with green and blue lights. A yellow diagonal stripe is in the bottom right corner.

106 anos

Comemoração,
homenagem
e desafios aos
colaboradores
da Cotribá



A Cotribá na noite de sábado, 21 de janeiro, quando completou seus 106 anos, recebeu mais de mil pessoas entre colaboradores e acompanhantes para celebrar o encerramento das atividades de 2016 e homenagear os jubilados do ano. Os presentes vivenciaram uma noite esplêndida de integração, homenagem, emoção e inspiração.

Na ocasião, os presentes foram agraciados e abençoados com a apresentação do Tenor Giovanni Marquezeli que emocionou a todos cantando a ave-maria na abertura do evento. Em seguida, os certificados das mais de 20 mil horas de treinamentos que a Cotribá proporcionou aos colaboradores no ano passado foram entregues aos líderes de cada área, para que os mesmos façam a entrega à sua equipe.

O ápice da programação foi o jubileamento de 35 colaboradores que em 2016 completaram 10, 15, 20, 25, 30 e 40 anos de dedicação e trabalho na Cotribá.

Além da noite festiva, a Cotribá também aproveitou o momento para preparar seus colaboradores para os desafios de 2017. A palestra com Paulo Storani, ex-capitão do BOPE, coordenador do curso de Operações Especiais, um dos oficiais que serviu de inspiração para o "Capitão Nascimento" dos filmes Tropa de Elite I e II, dos quais foi consultor, trouxe lições importantes sobre como formar uma tropa de elite.

Segundo Storani, uma tropa de elite é uma equipe de alta performance, que congrega os melhores profissionais em busca dos melhores resultados.

"Podem ter certeza que a Cotribá

só chegou aos 106 anos porque profissionais comprometidos e preparados trabalharam para isso", destacou.

A gerente administrativa, Ana Marlize, responsável pela organização da noite, avaliou muito positivamente o evento.

"Foi um sucesso, atingimos os objetivos de confraternizar e comemorar os resultados alcançados em 2016, valorizando os jubilados que dedicaram anos de sua vida à cooperativa. Além, é claro, de preparar nossos colaboradores para os desafios deste próximo ano. A Cotribá agradece a participação de todos os presentes e aos que colaboraram para que nosso evento fosse, de fato, um sucesso", comentou.

A festa foi até a madrugada no embalo da Banda Gato Preto.





“Podem ter certeza que a Cotribá só chegou aos 106 anos porque profissionais comprometidos e preparados trabalharam para isso.”

Paulo Storani



Jubilados - 2016

Colaborador	Local de Trabalho	Cidade	Tempo
Adelita Nicolodi	Unidade Sede	Ibirubá	10
Adilson Garmatz	Abastecedora RS 223	Ibirubá	10
Adriana Kunz Altmayer	Recepção	Ibirubá	10
Airton Roberto Souza de Almeida	Unidade BR 285	Santa Bárbara	10
Ana Marlize Schreiner Koepe	Contabilidade	Ibirubá	25
Andreia Beatriz Horbach	Recursos Humanos	Ibirubá	10
Andreia Jandrey	Informática	Ibirubá	10
Anildo Eickstaedt	Fabrica de Racoes Ibirubá	Ibirubá	20
Antonio Soares dos Santos	Fabrica de Racoes Ibirubá	Ibirubá	20
Argemiro Nicolodi de Campos	Supermercado Ibirubá	Ibirubá	30
Celso Leomar Krug	Administração Geral	Ibirubá	40
Cintia Regina Hoffmann Ruppenthal	Supermercado XV	XV de Novembro	10
Darci Zacarias dos Santos	Supermercado Ibirubá	Ibirubá	15
Diogo Barden	Acougue Super Saldanha	Saldanha Marinho	10
Ederson Harti Raber	Juridico	Ibirubá	10
Everton Tiago Lauxen	Recuperação de Ativos	Ibirubá	15
Fabio Muller Wilke	Unidade Tapera	Tapera	10
Fernando Andre Ruppenthal	Supermercado XV	XV de Novembro	15
Fernando Lopes	Recursos Ambientais	Ibirubá	10
Francisco Nunes de Oliveira	Unidade Cruz Alta	Cruz Alta	10
Ivanor Rizzardi	Defensivos Agrícolas	Ibirubá	10
Jose Clair da Silva Campos	Fabrica de Racoes Ibirubá	Ibirubá	40
Loide de Lima Martins	Unidade Sementes	Ibirubá	15
Luciano Roewer	Administração Comercial	Ibirubá	10
Luiz Carlos Rodher	Contabilidade	Ibirubá	10
Luiz Santos dos Santos	Defensivos Agrícolas	Ibirubá	10
Magnus Jesse Guarnieri	Contas a Pagar	Ibirubá	15
Manoel Eli Assis Tomaz	Unidade Rio Pardo	Rio Pardo	15
Milton Evandro Severo	Unidade XV De Novembro	XV de Novembro	25
Nadia Cristiane Ruppenthal	Contabilidade	Ibirubá	15
Ornaldo Schuck	Abastecedora RS 223	Ibirubá	10
Rodrigo Reckziegel Adolfo	Insumos XV de Novembro	XV de Novembro	15
Sadi da Rosa	Unidade Saldanha Marinho	Saldanha Marinho	15
Suzeli Kohl Diesel	Unidade Sede	Ibirubá	10
Valmir Merg Krug	Pecas e Lubrificantes	Ibirubá	30

Syngenta promove maratona de encontros técnicos nos 106 anos da Cotribá

A soja é a cultura agrícola brasileira que mais cresceu nas últimas três décadas e corresponde a 49% da área plantada em grãos do país, conforme o Ministério da Agricultura. O aumento da produtividade está associado aos avanços tecnológicos, ao manejo e eficiência dos produtores. Sendo assim, a Syngenta promoveu uma semana de conscientização sobre o correto manejo de pragas e doenças na soja, com vistas a explorar o máximo potencial produtivo da cultura. Os encontros técnicos aconteceram em diversas unidades da Cotribá em comemoração aos 106 anos da

cooperativa, celebrado no dia 21 de janeiro.

A maratona começou no dia 16 de janeiro com café de negócios em São Gabriel. No mesmo dia, à noite, em Cachoeira do Sul teve palestra técnica para os associados. No dia 17, o café de negócios foi em Candelária, já a palestra, à noite, aconteceu em Pântano Grande com produtores de Butiá, Rio Pardo e Encruzilhada do Sul. Dia 18, pela manhã foi a vez dos associados de Santa Bárbara do Sul e, à noite, os de Cruz Alta participarem do evento. Já no dia 19, os encontros foram em Boa Vista do Incra, pela manhã, e Fortaleza dos Valos, à

noite. Em Quinze de Novembro os agricultores reuniram-se dia 20, pela manhã. E, em Ibirubá, no mesmo dia, à noite. O circuito terminou no dia 31, com os produtores de Tapera.

As palestras foram ministradas pelo pesquisador do Instituto Phytus, engenheiro agrônomo Dr. Juliano Farias. Os eventos foram coordenados pelos RTV's da Syngenta, João Silvério e Gustavo Kriki de Andrade.





Recursos Humanos

Reconhecimento gera Comprometimento

O reconhecimento é fundamental para manter profissionais além de motivados, engajados. Isso porque a confirmação da importância do seu trabalho desenvolvido, faz com que o colaborador cada vez mais empenhe-se em suas atividades buscando melhores e maiores resultados.

São várias as ferramentas e sistemas de reconhecimento que uma organização pode utilizar para engajar seus colaboradores. E a Cotribá tem utilizado alguns deles.

Não só confraternizar, mas também comprometer e engajar, este foi o objetivo do evento que a Cotribá realizou dia vinte e um de janeiro de dois mil e dezessete para seus colaboradores. O evento contou com alguns tópicos que buscam a valorização e engajamento dos participantes. Um destes tópicos é o jubileamento ou programa de homenagem por tempo de empresa.

O programa "Jubilados Cotribá" é uma iniciativa que visa

assegurar o reconhecimento à dedicação e comprometimento dos colaboradores pelo tempo de trabalho na cooperativa. As homenagens ocorrem anualmente para aqueles que completam 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos de trabalho na Cotribá, 35 colaboradores foram homenageados no ano de 2016. Os homenageados recebem uma placa comemorativa e um presente como forma de reconhecimento e agradecimento da Cotribá para com os mesmos.

Um outro tópico foi a entrega dos certificados dos treinamentos aos colaboradores que realizaram cursos no decorrer de 2016, valorizando-os pelo tempo que dedicaram nestes treinamentos. Foram mais de vinte e uma mil horas realizadas pela Cotribá em 2016. Segundo Dutra e Chiavenato: o desenvolvimento da organização está diretamente relacionado à sua capacidade de desenvolver pessoas e ser desenvolvida por pessoas. As pessoas são o patrimônio das organizações e essas organizações são compostas desde um simples operário até a função de executivo e

são essas pessoas que fazem o sucesso da organização. Em geral, as organizações estão percebendo a necessidade de estimular e apoiar o contínuo desenvolvimento das pessoas, como forma de manter suas vantagens competitivas.

E com intuito de proporcionar conhecimento e motivação para despertar a garra e dedicação para superação de resultados alinhados a estratégia da cooperativa, a Cotribá trouxe também a palestra Construindo uma tropa de Elite, com Paulo Storani, ex. capitão do BOPE e consultor dos filmes Tropa de Elite 1 e 2. Segundo Paulo Storani: "Quem determina o que é uma missão não é quem impõe a tarefa, mas quem a recebe, decide cumpri-la e faz o seu melhor". A palestra veio mexer com seus colaboradores, buscando seu comprometimento em suas tarefas do dia a dia e também preparando-os para o ano de 2017.

É através de iniciativas como esta que a Cotribá reforça o engajamento com seus colaboradores.



Meio Ambiente

Cotribá abraça a causa #JuntosSomosMais

A Cotribá, preocupada com a preservação ambiental e solidária à missão da ONG MiAuJuda que luta pela proteção dos animais, aderiu a campanha #JuntosSomosMais e implantou pontos de coleta de resíduos considerados de difícil reciclabilidade, como esponjas de cozinha e embalagens de creme dental e protetor solar.

Os ecopontos estão situados na sede da cooperativa, em Ibirubá, bem como nos supermercados de Ibirubá e Quinze de Novembro. A ação é desenvolvida através do Departamento de Meio Ambiente.

Conforme o responsável pelo setor, Fernando Lopes, a iniciativa é embasada pela Constituição Federal que garante a todos o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

"Com base na constituição deu-se início, em 2015, ao projeto socioambiental e de caráter voluntário #JuntosSomosMais, pela necessidade do desenvolvimento cultural de sustentabilidade na cidade,

visando a coleta e destinação correta destes resíduos específicos", explica.

Periodicamente o lixo é recolhido pela empresa TerraCycle, que conta com parceiros como a Colgate e Scotch-Brite para desenvolver produtos *upcycle*, ao invés de incinerar ou até mesmo aterrar os resíduos.

Em Ibirubá, o valor arrecadado com a comercialização destes produtos é destinado à ONG

MiAuJuda, conforme a voluntária, Nicolle Oliveira, colaboradora que incentivou a parceria com a Cotribá.

"O importante agora é que as pessoas se conscientizem e não depositem estes resíduos no lixo comum, mas levem aos ecopontos. Além da Cotribá, outras empresas já aderiram e as demais também são convidadas a abraçar a causa", enfatiza.



Na compra de produtos



concorra a:



Sorteio dia 19 de Setembro
(imagens meramente ilustrativas)

A group of men are standing in a lush green soybean field. The man on the far left is wearing a light blue button-down shirt and a green baseball cap. Next to him is a man in a blue patterned t-shirt. In the center, a man wears a straw hat and a red, white, and blue striped polo shirt. To his right is a man in a tan cap and a light blue and white striped polo shirt. Further right, a man in a black t-shirt and a baseball cap is visible, along with another man in a white t-shirt and a baseball cap. They are all looking towards the left side of the frame. The field is filled with rows of green soybean plants. In the background, there are more green fields and a line of trees under a bright blue sky with scattered white clouds. Some of the men are holding green plastic bags.

Dia de Campo Soja Cotribá
**Conhecimento
e grandes
negócios**

Este foi o saldo do Dia de Campo Soja Cotribá, realizado na última sexta-feira, 03 de março, no campo experimental implantado na propriedade do associado Eugênio Taichert, em frente à sede da Associação dos Funcionários da Cotribá – Asfuca, em Ibirubá. O evento superou as expectativas da organização, de associados, estudantes, profissionais e entidades ligadas ao agronegócio, que marcaram presença e puderam avaliar as dezenas de cultivares de soja semeadas na área de três hectares.

O plantio das variedades, de ciclo precoce médio e tardio, foi realizado dentro do zoneamento agrícola, entre 18 e 24 de novembro 2016. A adubação e o manejo de plantas daninhas, pragas e doenças, foi efetuado utilizando a mesma tecnologia que o produtor aplicou no restante da sua lavoura, a fim de demonstrar no campo a realidade dos produtores da região, conforme o gerente Técnico, engenheiro agrônomo Fernando Müller.

No campo, alguns materiais já conhecidos pelos produtores e outras linhagens que ainda não foram lançadas no mercado, mas que prometem virar tendência no agronegócio, como é o caso do Liberty Link, recentemente apresentado pela Bayer, a tecnologia promete ser mais uma opção de manejo eficiente para as plantas daninhas de difícil

controle. A colheita da área está prevista para meados de abril.

Neste ano, a grande novidade fica por conta de um Centro de Negócios implementado no pavilhão da Asfuca, onde os produtores tiveram acesso a grandes oportunidades de negócios e condições especiais para a aquisição de produtos dos vários segmentos que a cooperativa dispõe, dentre os quais defensivos, fertilizantes, corretivos, sementes, peças, combustíveis, rações e produtos veterinários. O grande volume de negócios movimentado durante um único dia levou a uma avaliação extremamente positiva do evento.

A Cotribá promove dias de campo anualmente com o objetivo de difundir aos produtores informações sobre os avanços tecnológicos que possam ser aplicados nas atividades rurais para proporcionarem aumento de produtividade das culturas, contribuindo para melhoria da renda e da qualidade de vida dos associados.

Este é o quarto evento neste ano/safrá. O Dia de Campo Soja Cotribá, já foi realizado em Santa Margarida, dia 22 de fevereiro; em Cachoeira do Sul, dia 24 de fevereiro; e, em Candelária, dia 02 de março.

Nessa edição as empresas parceiras foram Bayer, Syngenta, Rotam, Nufarm, Dupont, Dow AgroSciences e Dimicron.

Cachoeira do Sul





Ibirubá





Santa Margarida



ELATUS. O FUNGICIDA DA SOJA.



EU ASSINO EMBAIXO.



mcgarrybowen

Produto em fase de Cadastro Estadual nos Estados. Consulte a bula do produto.
Informe-se sobre e realize o manejo integrado de pragas.
Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

ATENÇÃO

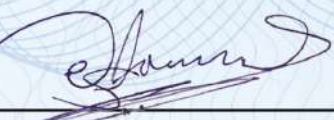
Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM
ENGENHEIRO AGRÔNOMO.
VENDA SOB RECEITUÁRIO
AGRÔNOMICO.



c.a.s.a.
0800 704 4304

www.syngenta.com.br



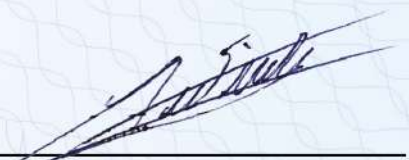
EDUARDO SCHREINER
PRODUTOR, ITAPEVA – SP

“Eu pretendo usar na minha próxima safra.
Eu tive resultados positivos com Elatus,
não tive nenhum resultado negativo.
Então, eu recomendo sim.”



JOSÉ BENEDITO DE ALMEIDA
PRODUTOR, TAQUARITUBA – SP

“Usei Elatus. Na área que a gente fez um
ensaio ‘lado a lado’, deu 8 sacas a mais
por alqueire. É um fungicida que responde
ao que a gente precisa, né.”



JOSÉ CARLOS VASCONCELOS
PRODUTOR, ITAPEVA – SP

“Eu utilizei 0,5 kg de Elatus por alqueire.
Gostei do residual dele. Com certeza
eu recomendo por causa da eficiência.
O produto é muito bom.”

 **Elatus™****syngenta®**

Amplo espectro de controle de pragas do Fortenza™ Duo

A mais recente solução da Syngenta em tratamento de sementes foi explorada de perto pelos participantes do evento de apresentação do Fortenza™ Duo, realizado recentemente em Carazinho (RS).

Cerca de 400 pessoas, entre agricultores e distribuidores, puderam conferir os benefícios e diferenciais do produto, por meio da tecnologia de realidade virtual dos óculos 3D e de palestras ministradas por representantes da Syngenta. O evento também contou com um talk show liderado pelo professor e consultor do mercado de sementes, Paulo Dejalma Zimmer, da Universidade

Federal de Pelotas - UFPel, que tratou sobre os mais importantes mandamentos para alcançar elevados patamares de produtividade, que incluem um planejamento cuidadoso no que se refere ao manejo de pragas.

Ao longo do ano, a Syngenta realizará outros eventos, em diversos municípios brasileiros, para apresentar e reforçar o amplo espectro de controle de pragas proporcionado pela solução Fortenza™ Duo, que aliado ao seu efeito residual prolongado, protege o estabelecimento da cultura e, consequentemente, viabiliza a maior expressão do potencial produtivo da lavoura.

A Cotribá é parceira da Syngenta em Tratamento de Sementes Industrial, disponibilizando as mais inovadoras tecnologias aos seus cooperados e clientes, trazendo em 2017 a novidade FORTENZA DUO. O moderno CTS (Centro de Tratamento de Sementes) da cooperativa conta com uma estrutura que possibilita a entrega de melhor qualidade, segurança e conveniência ao seu associado.

Consulte os profissionais do DETEC Cotribá e garanta sua semente tratada com o que há de melhor!



Sobre a Syngenta

A Syngenta é uma empresa líder no segmento agrícola que trabalha pela segurança alimentar mundial, permitindo que milhões de agricultores façam melhor uso dos recursos disponíveis. Por meio da ciência e de soluções de cultivo inovadoras, nossos 28 mil funcionários em mais de 90 países estão trabalhando para

transformar a maneira como os cultivos são desenvolvidos. Estamos empenhados em recuperar terras à beira da degradação, promover a biodiversidade e revitalizar comunidades rurais. Para saber mais, acesse www.syngenta.com e www.goodgrowthplan.com. Siga-nos no Twitter® em www.twitter.com/Syngenta



A photograph of three people outdoors. On the left, a man with a white straw hat and a blue t-shirt with a 'Hot Dogs' logo. In the center, a young boy wearing a white baseball cap with the 'Cotribá' logo and a blue t-shirt that says 'LIFE is SIMPLE'. On the right, a woman wearing a white straw hat with the 'Cotribá' logo and a dark t-shirt, holding a document. They are all looking at the document. The background shows green foliage and a wooden fence. A large yellow diagonal stripe is on the right side of the image.

PEC da previdência deixa agricultores apreensivos

Se aprovada a nova regra, contribuição não será mais sobre comercialização de produtos, mas mensal e individualmente

Faça chuva ou faça sol, sob o rigor do inverno ou as temperaturas escaldantes do verão, lá estão eles trabalhando para garantir o alimento nosso de cada dia. A jornada começa bem cedo, antes mesmo de o dia clarear, e dura bem mais que as oito horas diárias cumpridas pela maioria dos trabalhadores, principalmente da cidade. Na maioria das propriedades rurais, a lida só termina depois que o sol se põe.

Longe do conforto do ar condicionado, não raras vezes com barro até à altura da canela ou mesmo sob poeira intensa, carregando pesos para além da capacidade humana e expostos aos mais variados perigos, como

o manuseio de ferramentas ou produtos químicos, trabalhador rural não ganha insalubridade.

Apesar disso, a dureza da rotina no campo não costuma ser motivo de lamúria por parte dos agricultores. No entanto, a Proposta de Emenda à Constituição – PEC da Previdência, deixou a classe apavorada e revoltada. A nova regra prevê que trabalhadores rurais, homens ou mulheres, tenham idade mínima de 65 anos para se aposentar e não mais 55 para as mulheres e 60 anos para os homens, como agora. Outra novidade é que a contribuição não será mais sobre a comercialização da produção, mas mediante pagamento mensal e individual de cada agricultor.



A voz de milhões de agricultores brasileiros

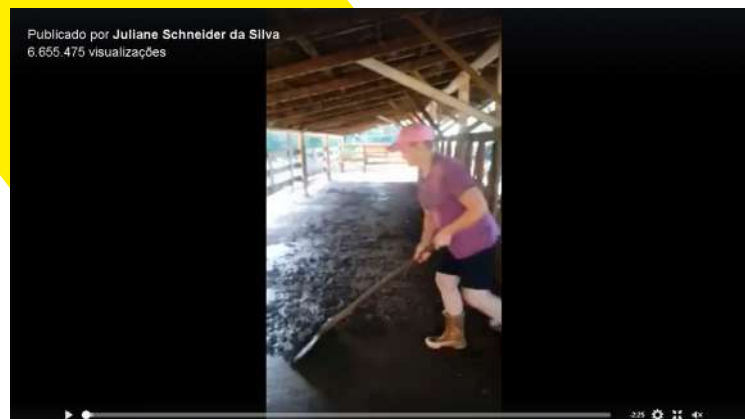
Com uma jornada diária que começa às 4h30min e passa de 15 horas, a agricultora Juliane Schneider da Silva, 42 anos, quebrou a internet, na linguagem cibernética. Ela postou um vídeo no dia 07 de março, em protesto à reforma da previdência, no qual desafia as autoridades a vivenciarem um dia da rotina no campo antes de votarem a PEC. Em uma semana a publicação atingiu mais de seis milhões de visualizações e a produtora rural tornou-se o mais novo fenômeno da web, dando voz a milhões de agricultores brasileiros que vivem o mesmo drama.

Assim como a maioria das pessoas que nasce no meio rural, Juliane teve que começar muito cedo a ajudar os pais e, em nome da missão de produzir alimentos para o mundo, abdicou de muitas coisas.

"Eu trabalho desde os nove anos de idade, enquanto criança estudei só até o quarto ano pelas dificuldades que a gente enfrenta no interior, mais tarde consegui voltar e terminar o Ensino Médio. O meu filho já tem suas obrigações, aqui a gente começa a trabalhar cedo, muito cedo e por isso somos contra essa

mudança absurda que querem nos impor.

Natural de Linha Duas, Ibirubá, Juliane vive com o filho, Igor, 13, o marido, Ernani, 45, o sogro, José, 71, e a sogra, Noêmia, 65, em uma propriedade de pouco mais de 30 hectares, em Bela Vista, Selbach. A principal fonte



Publicado por Juliane Schneider da Silva com cerca de 6.655.475 visualizações



José, 71 anos, e Noemia, 65 anos, ainda trabalham na propriedade

de renda da família é a bacia leiteira que, segundo ela, apesar de bastante trabalhosa é rentável e a melhor alternativa para os pequenos produtores. A escassez de mão de obra e as intempéries climáticas a que se está sempre sujeito são citadas pela agricultora como as principais dificuldades enfrentadas no campo atualmente. Apesar disso, garante que não trocaria a vida simples do meio rural.

"A vida no campo é muito gratificante, aqui a gente tem qualidade de vida, as cooperativas trouxeram muitas melhorias ao instruir os produtores e prestar assistência técnica. Eu tenho orgulho de morar no interior. Sou muito feliz em poder acompanhar meu filho, o crescimento e desenvolvimento dele, ajuda-lo na lição de casa e almoçar com a minha família todos os dias. Isso supera toda e qualquer dificuldade".

Segundo ela, é isso que a motiva querer ficar no interior e, portanto, luta contra a reforma da previdência.

"As coisas não podem piorar, foram tantos anos de luta pelos nossos direitos, não podemos deixar regredir. Como vamos incentivar os nossos filhos a continuarem na propriedade? Com que argumentos? Mas uma coisa é certa, a agricultura familiar não pode morrer, somos nós que produzimos alimentos para o mundo", desabafa, emocionada.

Juliane conta que tem em casa os maiores exemplos de que a rotina árdua do campo, na maioria das vezes, não permite que se chegue à velhice com a vitalidade que acreditam os autores da PEC.

"O meu sogro desde os 50 anos não pode mais trabalhar. Ele tem problema de coluna e desgaste nos joelhos e quadril, devido ao esforço intenso que fez na lavoura por muito tempo. A minha sogra me ajuda, mas com extrema dificuldade. Ela também tem problema no joelho, mas não temos outra alternativa já que meu marido sofreu um acidente de trabalho e também está impossibilitado de exercer algumas atividades", explica.

Sobre o seu protesto, Juliana acredita estar fazendo a sua parte, mas não imaginava tamanha repercussão.

"Eu sou uma formiga no formigueiro, mas cada um tem que fazer a sua parte. Jamais quis ofender ninguém, queria apenas chamar atenção para este disparato que, se deixarmos, vão votar na calada da noite.

Quando o assunto é futuro, Juliane não é muito ambiciosa, quer apenas uma velhice tranquila e saudável e ver o filho realizado na profissão que escolher.

Sobre a repercussão da sua publicação, ela acredita que deve-se ao fato de as pessoas se identificarem com a sua indignação.

"A maioria das pessoas, mesmo que não estejam mais no interior, tem suas raízes no campo. Além do mais, esta reforma não afeta só os agricultores, mas toda a classe trabalhadora", conclui.

APOSENTADORIA RURAL

O QUE PODE MUDAR?

COMO É HOJE

COMO PODE FICAR COM A REFORMA

IDADE MÍNIMA PARA APOSENTADORIA

55 anos para mulheres
e 60 para homens



65 anos para homens
e mulheres

TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO

15 anos para comprovar o exercício
da atividade rural/contribuição



25 anos (através de contribuição individual
de cada membro familiar ao INSS, cujo valor
será definido em lei após aprovação da PEC
para garantir recebimento do salário mínimo)

PENSÕES POR MORTE

Valor integral com reajuste
vinculado ao salário mínimo



50% do valor integral + 10%
por dependente; reajuste
desvinculado do salário mínimo

ACÚMULO DE BENEFÍCIOS

É permitido uma pessoa receber
mais de um benefício, como pensão
por morte e aposentadoria



Proibido
acumular benefícios

PARA QUEM VALE AS REGRAS?



Homens com menos de 50 anos e
mulheres com menos de 45 anos ficam
integralmente sujeitos às novas condições

REGRAS DE TRANSIÇÃO PARA GARANTIR APOSENTADORIA QUANDO COMPLETAR A IDADE DE 55 OU 60 ANOS, DE UM SALÁRIO MÍNIMO



Homens com
50 anos ou mais
Mulheres com
45 anos ou mais

Para pessoas desse grupo alcançarem
aposentadoria, devem trabalhar um tempo
extra de 50% do tempo de contribuição
restante, a partir da aprovação da PEC.

Exemplo: uma mulher com 45 anos de idade
e 13 anos de atividade/contribuição terá que
comprovar mais um ano ou seja, três anos ao
total, para se aposentar com 55 anos de idade.

45
anos/idade
13 anos
comprovação

Como é:

13 anos



15 anos

tempo restante:
02 anos

Como passa a ser: 50% do tempo
restante(2 anos) = + 1 ano. ou seja

13 anos



16 anos

tempo restante:
03 anos

Para os que já são aposentados, pensionistas e trabalhadores que já
podem se aposentar, nada muda: as novas regras não se aplicam!



É bom saber

Reforma da Previdência

é vista como uma ameaça à aposentadoria da população do campo

A Proposta de Emenda à Constituição – PEC 287/16 (PEC da Previdência) visa alterar as regras de aposentadoria no Brasil.

Ao que parece, a reforma com propósito de estancar o alegado – pelo governo – rombo financeiro da Previdência Social, visa a “minimização” da Previdência pública e da estrutura de proteção social construída a partir da Constituição de 1988.

As novas regras que podem ser estabelecidas pela PEC 287, a princípio valerão para homens com idade inferior a 50 anos e mulheres com menos de 45 anos, e para o trabalhador rural – segurado especial, este com especificidades que deverão ser definidas em lei.

A regra vigente diz que é preciso comprovar 15 anos de trabalho no campo para que o segurado especial tenha acesso a aposentadoria rural. O homem precisa ter 60 anos e a mulher 55.

Na nova regra, o trabalhador e a trabalhadora rural só poderão se aposentar com idade mínima de 65 anos. A proposta de reforma

prevê ainda uma contribuição obrigatória para o trabalhador e a trabalhadora rural, portanto, mesmo com 60 e 55 anos, só conseguirão aposentadoria se contribuírem mensalmente com o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) por 25 anos. Mas caso queiram recebem a aposentadoria no valor integral, terão que contribuir por 49 anos.

Essa contribuição, não será mais sobre a comercialização da produção. A partir da nova regra, se aprovada, o pagamento será feito pelo agricultor – individualmente. Isso significa que para ter o benefício, todos os membros da família terão de pagar.

Apesar dessa contribuição ainda não estar clara, ela pode causar forte impacto na vida do trabalhador e nos municípios que sobrevivem da renda que é gerada pela aposentadoria rural.

A regra de transição vai atingir trabalhadores rurais que tiverem 50 anos de idade ou mais, se homem, e 45 anos de idade ou mais, se mulher, que poderão aposentar-se com regras diferenciadas. Nesses casos,

também deverão cumprir um período adicional de contribuição (pedágio) equivalente a 50% do tempo que faltaria para atingir o número de meses de contribuição exigido.

Os agricultores, na sua grande maioria, começam a trabalhar aos sete, oito anos de idade. A vida de pequenos agricultores é árdua, depende da chuva, depende do sol, expostos a intempéries. É um perfil de trabalho duro, que começa muito cedo e, a proposta da PEC não só vai reduzir e retardar o início do recebimento como vai dificultar ou, até pelo avanço da idade e tempo de contribuição, impedir o acesso ao benefício.



Marta R. Debortoli

Advogada
Coord. do Dep. Jurídico



Ruralidades



Reforma da Previdência: problema de um, problema de todos!

Diversos são os artigos, diversas são as opiniões sobre o tema da reforma da previdência. Nesse momento gostaria de convidar você, leitor, a viajar nessa propícia fábula de um autor desconhecido para que lhe ajude na reflexão sobre esse tema polêmico.

Um rato, olhando pelo buraco na parede, vê o fazendeiro e sua esposa abrindo um pacote. Pensou logo em que tipo de comida poderia ter ali. Ficou aterrorizado quando descobriu que era uma ratoeira. Foi para o pátio da fazenda advertindo a todos: - Tem uma ratoeira na casa... uma ratoeira na casa! A galinha que estava cacarejando e ciscando, levantou a cabeça e disse: - Desculpe-me, eu entendo que é um grande problema para o senhor, mas, não me prejudica em nada, não me incomoda! O rato foi até o chiqueiro e disse ao porco: - Tem uma ratoeira na casa... uma ratoeira na casa! - Desculpe-me, mas, não há nada que eu possa fazer, a não ser orar. Fique tranquilo, o senhor será lembrado nas minhas preces! O rato dirigiu-se, então, à vaca e ela falou: - Uma ratoeira? Por acaso estou em perigo? Acho que não! Então, o rato voltou para casa, cabisbaixo e abatido, para encarar a ratoeira do fazendeiro. Naquela noite, ouviu-se um barulho como o de uma ratoeira pegando sua

vítima. A mulher do fazendeiro correu para ver o que havia pego. No escuro, ela não viu que a ratoeira pegou a cauda de uma cobra venenosa. A cobra picou a mulher. O fazendeiro a levou imediatamente para o hospital. Ela voltou com febre. Todo mundo sabe que para alimentar alguém com febre, nada melhor que uma canja. O fazendeiro pegou o facão e foi providenciar o ingrediente principal... a galinha. Como a doença da mulher continuava, os amigos e vizinhos vieram visitá-la. Para alimentá-los, o fazendeiro matou o porco. A mulher não melhorou e acabou morrendo. Muita gente veio para o funeral. O fazendeiro, então, sacrificou a vaca para alimentar todo aquele povo.

O que isso tem a ver com a reforma da previdência? Na próxima vez que você ouvir dizer que alguém está diante de um problema e acreditar que o problema não lhe diz respeito, lembre-se que, quando há uma ratoeira na casa, toda a fazenda corre risco.

Para ampliar essa discussão é bom lembrar que a proposta não atinge os militares e políticos, determinando que o sofrimento seja suportado novamente pela classe trabalhadora e as empresas. Como de hábito, as reformas surgem como ideias de

salvação para um sistema que não estaria correto.

A exclusão dos militares é considerada por analistas uma das distorções da reforma, já que o déficit previdenciário atribuído às Forças Armadas é estimado em 44,8% do rombo, embora seus integrantes representem apenas 30% dos servidores públicos. O governo afirma que os militares ficaram de fora da proposta porque não são regidos pelas diretrizes comuns da Previdência, uma vez que não se "aposentam", mas entram para a reserva, e podem, em tese, ser chamados para as atividades a qualquer momento. Pergunto então: os agricultores param de trabalhar imediatamente ao se aposentarem? Não ficam eles, na sua maioria, em suas propriedades "servindo" o país gerando riqueza? A reforma da previdência é, ou não, uma ratoeira armada na fazenda?



Eleandro Augusto da Silva
Assessor de Comunicação
da Cotribá

Controle estratégico da mastite: protocolo de secagem

A mastite bovina afeta diretamente a rentabilidade da pecuária leiteira devido à redução da produção e qualidade do leite, aumento nos custos produtivos e descarte prematuro dos animais. O protocolo de secagem desempenha papel essencial nesse cenário, pois permite taxa de cura de infecções subclínicas superior aos tratamentos durante a lactação e previne possíveis novas infecções durante o período seco.

É imprescindível que as vacas leiteiras passem por uma fase de descanso produtivo entre cada lactação. Esse período seco é uma necessidade fisiológica do animal, que possui relação direta com a saúde do úbere e com a produção de leite. Estudos sugerem que a duração desse período pode variar entre 45 e 60 dias, onde intervalos abaixo ou acima do referido implicam em alteração da capacidade produtiva do animal na lactação subsequente. Infelizmente, muitos produtores ainda negligenciam esse manejo, não dando devida importância para condições sanitárias, nutricionais, de conforto e principalmente, não utilizam esse período para controle estratégico da mastite na propriedade.

Para facilitar o entendimento e elucidar a importância do período seco para o processo produtivo da vaca, podemos dividi-lo em três fases (Figura 1):

1- Fase de involução ativa: inicia após a última ordenha e termina quando a glândula mamária

está completamente involuída (duração de até quatro semanas). Nessa fase é observado alto risco de novas infecções na glândula mamária devido: a) acúmulo de leite no úbere; b) vazamento de leite; c) aumento da contaminação dos tetos devido à ausência de desinfecção; d) redução da capacidade de resposta do sistema imune; e) atraso ou não formação do tampão de queratina.

2- Fase de involução estável: inicia após a involução ativa e varia de acordo com a duração total do período seco. Nesse momento, a glândula mamária está completamente involuída e apresenta-se altamente resistente à ocorrência de novas infecções.

3- Fase de colostrogênese: ocorre de duas a três semanas pré-parto, onde a glândula mamária prepara-se para produção de colostro. Nessa fase é novamente observado alto risco de novas infecções devido ao aumento da pressão intramamária e a redução da capacidade de resposta do sistema imune da fêmea.

As mastites que ocorrem durante o período seco podem ser oriundas de infecções persistentes da lactação anterior e de novos casos adquiridos nesse período. Os agentes que

estão envolvidos nas infecções persistentes da lactação anterior são geralmente microrganismos de origem contagiosa. Já os novos casos estão associados aos agentes ambientais, devido principalmente às condições inadequadas de alojamento das vacas não lactantes com alta taxa de umidade, ausência de condições de higiene e conforto.

O protocolo de secagem utilizando antimicrobiano intramamário e selante é uma ferramenta altamente eficaz que possibilita: a cura das mastites subclínicas persistentes, previne novas infecções durante o período seco e no pós-parto imediato. Dessa forma, os prejuízos econômicos provocados pela mastite podem ser reduzidos com a utilização do protocolo de secagem como uma das principais medidas para controle das infecções intramamárias nos rebanhos leiteiros.



Bruna Martins Guerreiro

Especialista Técnico em Saúde Animal - Ourofino Saúde Animal

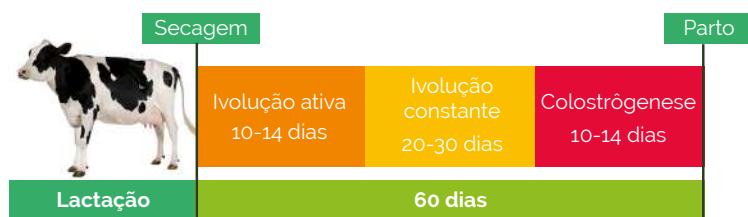


Figura 1. Figura para ilustrar as fases do período seco e média de duração delas (Adaptado de Marcos Veiga dos Santos).

Ciprolac Vaca Seca e Sellat.

Os poderosos
da Ourofino
em protocolo
de secagem.

+ eficiência de cura

- infecção pós-parto



Prejuízos econômicos provocados pela mastite podem ser reduzidos com a utilização de um eficiente e comprovado programa de Protocolo de Secagem Ourofino, sendo este uma das principais medidas para controle das inflamações na glândula mamária de vacas leiteiras.

A associação promove alta taxa de cura, reduz novas infecções, bem como a incidência de mastite clínica após o parto.

Dados publicados nos Anais do 56º Encontro Anual do NMC - National Mastitis Council, Flórida-EUA, 2017.



ourofino
saúde animal



Conheça a Ração Cotribá Pré Parto Aniônica especialmente desenvolvida para este período

Período de Transição

A fase mais importante de lactação das vacas

Nesta edição da Revista Cotribá vamos falar sobre a fase mais importante da lactação das vacas: o período de transição. Este corresponde às três semanas que antecedem o parto até três semanas pós parto.

Durante essa fase da vida produtiva dos animais, eles passam por uma mudança muito grande e abrupta, saindo de um estado gestante e não lactante,

onde a demanda por nutrientes é relativamente baixa, para um estado em que a gestação se encerra no momento do parto e a necessidade de nutrientes cresce de forma violenta, em virtude da crescente produção de leite. Juntamente ocorrem mudanças hormonais significativas para preparar as vacas para a lactação.

Além do aumento da demanda nutricional em virtude da produção de leite, as vacas apresentam uma diminuição significativa no consumo de matéria seca. Então temos um quadro em que as vacas precisam de mais nutrientes mas estão comendo menos, o que acaba impondo grande dificuldade a elas, uma vez que as mesmas não conseguem consumir o que precisam para atender a demanda energética, gerando um quadro de balanço energético negativo (BEN). Para minimizar os efeitos desses distúrbios, e prevenir sua ocorrência, a melhor estratégia a ser adotada é um bom manejo pré parto.

Outro problema que temos no período de transição é com relação à demanda de cálcio, que aumenta muito durante o parto e os dias subsequentes, pois este mineral está diretamente relacionado com o parto e a produção de leite.

Um pré parto adequado consiste em proporcionar um ambiente tranquilo aos animais, onde elas tenham o máximo de conforto, com água de boa qualidade disponível, sombra (no mínimo 15 metros quadrados por vaca), livre de barro e outros fatores que podem dificultar o descanso, espaço de cocho maior que um metro linear por vaca, enfim, a melhor estrutura da propriedade deve ser destinada a essa categoria.

Após proporcionarmos um ambiente satisfatório, nos voltamos para a dieta. Ela precisa fornecer os nutrientes necessários para o metabolismo e proporcionar um adequado balanço de minerais e vitaminas. Como já citamos anteriormente, o metabolismo do cálcio é importantíssimo e existem estratégias para mantermos níveis sanguíneos adequados tais, como: limitar a quantidade de potássio na dieta, já que ele possui um impacto negativo sobre o cálcio circulante; utilizar uma ração aniônica durante a fase de pré parto, pois ela possui a capacidade de aumentar a quantidade de cálcio que é mobilizada dos ossos para o sangue, tornando ele disponível para o metabolismo; fornecer uma quantidade de cálcio adequada na dieta, para suprir a necessidade das vacas.

Como falamos em limitar o potássio nas dietas, devemos utilizar volumosos que tenham baixo teor desse mineral que são as forragens conservadas como silagem de milho e feno.

A maioria das pastagens possui um nível elevado de potássio e devem ser evitadas.

Também precisamos nos preocupar com a saúde das vacas, pois é nessa fase que acontece a maior incidência de doenças como retenção de placenta, metrite, mastite, entre outras. Para isso além de todas as estratégias já citadas, é necessário que as vacas consumam uma quantidade adequada de microminerais e vitaminas.

A Cotribá possui em seu portfólio a Ração Cotribá Pré Parto Aniônica especialmente desenvolvida para esse período, que atende a todas as necessidades de macro e micronutrientes das vacas que estão nessa fase do estágio produtivo, e a equipe do departamento técnico está capacitado para fornecer aos associados e clientes todas as informações necessárias para alcançar o máximo desempenho produtivo de seus animais.



Rafael Schuster
Médico Veterinário
Fábrica de Rações Cotribá

Asfuca oferece ambiente climatizado



Proporcionar um ambiente mais agradável aos seus associados e demais frequentadores, tanto para a prática de esportes quanto realização de festas e eventos, foi o principal objetivo da Associação dos Funcionários da Cotribá – Asfuca ao investir na climatização do salão.

Desde janeiro, a associação dispõe de 20 climatizadores, conforme o presidente, Bartolomeu Facchi.

“Os equipamentos climatizadores para o salão de esportes e eventos são necessários principalmente devido ao calor intenso no período do verão, atendendo assim reivindicações dos sócios e não sócios que frequentam o local. O nosso tradicional baile do chopp, por exemplo, é promovido em novembro e é quando tínhamos o melhor exemplo da falta que fazia

um ambiente mais agradável para bem receber o público que aumenta a cada ano”, explica Facchi.

Além da quadra esportiva, a Asfuca dispõe também de uma sala de reuniões, com capacidade para 100 pessoas, que abriga eventos menores e também

já é climatizada. Segundo o presidente, a construção de um quiosque para a realização de festas e confraternizações mais íntimas e com número reduzido de pessoas é outra meta da sua gestão e uma grande reivindicação dos funcionários da cooperativa.





Para aumentar produtividade produtores focam na correção de solo

Retorno certo à propriedade, os investimentos em correção de solo fazem parte da rotina dos produtores que pensam estrategicamente o seu negócio e querem aumentar a rentabilidade. Sendo assim, para alcançar maior produtividade e enriquecer o solo de suas propriedades, os agricultores assistidos pela Cotribá já estão fazendo a correção de nutrientes e aplicação de calcário em suas terras.

O associado Carlos Gilberto Derlam, por exemplo, aplicou no início de fevereiro calcário e gesso agrícola em uma área de 97 hectares, em Colônia São João, Cruz Alta. Ele aproveitou a janela entre uma safra de soja super precoce que cultivou na área e uma safrinha da oleaginosa implantada na sequência da correção do solo.

Conforme o consultor técnico da Cotribá, Vagner Ramalho, o produtor havia realizado a amostragem de solo com agricultura de precisão em setembro, antes de semear a soja.

"A orientação é que se aproveite essa janela de produção para os cuidados básicos que a terra precisa para continuar

produzindo satisfatoriamente. O primeiro passo, sem dúvida, é a amostragem. O ideal é que se faça também a agricultura de precisão para um diagnóstico mais preciso e, consequentemente, uma correção mais eficiente", explica.

Pesquisa feita pela Associação Brasileira dos Produtores de Calcário Agrícola (Abracal) mostra que 40% dos produtores brasileiros, em geral, desconhecem a necessidade de corrigir o solo para obter produtividade mais alta. Por isso, a cooperativa têm trabalhado para esses agricultores estarem cada vez melhor informados sobre a importância de ter um solo em bom estado.

Associado da Cotribá colhe primeira lavoura de soja da região

Já é o sexto ano consecutivo que o produtor Carlos Gilberto Derlam inaugura a safra de soja na região. Estratégico e inquieto com os sistemas considerados convencionais, sempre procura inovar em busca de melhores resultados e maior rentabilidade e tem o hábito de fazer uma

lavoura de soja bem cedo. Os 97 hectares que ele colheu no início de fevereiro foram cultivados na primeira quinzena de setembro, fora do zoneamento agrícola, com recursos próprios.

Segundo Vagner, a aposta da vez foi uma variedade super precoce do grupo de maturação 4.9. A média foi de 50 sacas por hectare, um pouco aquém do que se esperava, o que ele atribui ao déficit hídrico na fase de florescimento e enchimento de grãos.

"A estiagem de dezembro foi determinante para este resultado, já que a incidência de doenças e pragas foi muito baixa na lavoura. O associado já atingiu 66 sacas por hectare nessa safra super precoce".

Na área, Derlam semeou a segunda safra de soja, cuja colheita é prevista para maio.

Correção de solo

alicerce para altas produtividades

Para produzir grãos, temos influência de 52 fatores do ambiente, que são divididos em 3 grandes grupos: solo, planta e clima.

As excelentes produtividades de grãos das últimas safras estão diretamente relacionadas com o aumento da correção de solo que os associados vem executando nas lavouras. O melhor manejo da fertilidade propicia todo desempenho das cultivares modernas, com potencial produtivo elevado. Não esquecendo da importância do manejo de plantas daninhas, pragas e doenças.

A calagem é uma das operações de correção e é responsável pela melhoria das condições químicas nas camadas superficiais do solo. O calcário calcítico ou dolomítico fornece cálcio e magnésio para as plantas e neutraliza a acidez.

A falta de cálcio causa severas restrições ao crescimento radicular. O excesso de alumínio torna o alongamento das raízes mais lento, engrossa as raízes e estas não se ramificam normalmente, prejudicando a absorção dos principais nutrientes para a planta (N, P, Ca e Mg). Por isso, para uma correção de solo adequada, o produtor deve utilizar calcário e gesso.

Existe grande ação da calagem nos aumentos de pH, Ca + Mg

trocáveis e saturação por bases e na redução da acidez potencial (H + Al), até 10 cm de profundidade, após 12 meses da aplicação do produto.

Uma segunda correção muito importante é a gessagem. O objetivo principal é provocar essa melhoria no subsolo. Ela aumenta o teor de cálcio e enxofre e reduz a toxicidade do Al no solo, mas não neutraliza o alumínio, apenas reduz a toxicidade por se complexar com o Al e





levando este elemento para as camadas onde a raiz não tem acesso. Importante frisar que uma prática não substitui a outra, sendo que calcário e gesso são insumos complementares e não substitutivos.

Para definir a melhor maneira de corrigir o solo, o produtor deve realizar amostragem de solo. A profundidade de amostragem adequada é 0-20 cm. É nessa camada que se encontram grande parte dos nutrientes e elementos benéficos que a raiz vai conseguir explorar com mais facilidade. Se possível, com critérios adequados, realizar amostragem estratificada 0-10, 10-20, 20-40 cm. Após a amostragem, enviar o solo para analisar em um laboratório com selo de qualidade da Rolas, Embrapa ou IAC.

A agricultura de precisão (AP) é uma ferramenta importante

dentro da correção de solo. Começando pela amostragem de solo e terminando na aplicação em taxa variável. Os objetivos são aplicação otimizada de insumos, diminuindo custos e impactos ambientais negativos, consecutivamente, aumentando o retorno econômico, social e ambiental.

Ela não está relacionada somente ao uso de ferramentas de alta tecnologia, pois os seus fundamentos podem ser empregados no dia-a-dia das propriedades pela maior organização e controle das atividades, dos gastos e produtividade em cada área. O emprego da diferenciação já ocorre na divisão e localização das lavouras dentro das propriedades, na divisão dos talhões ou glebas, ou simplesmente, na identificação de "manchas" que diferem do padrão geral. A partir dessa

divisão, o tratamento diferenciado de cada área é a aplicação do conceito de AP.

A Cotribá tem um setor de Agricultura de Precisão estruturado para ofertar aos associados amostragem de solo e aplicação de corretivos em taxa variável.

- NGHINONI, I. & SALET, R.L. Amostragem do solo e as recomendações de adubação e calagem no sistema plantio direto. In: NUERNBERG, N.J., ed. Conceitos e fundamentos do sistema plantio direto. Lages, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, Núcleo Regional Sul, 1998. p.27-52.
- E.F. CAIRES et al. Correção da acidez do solo, crescimento radicular e nutrição do milho. R. Bras. Ci. Solo, 26:1011-1022, 2002.
- E.F. CAIRES et al. Calagem na superfície em sistema plantio direto. R. Bras. Ci. Solo, 24:161-169, 2000.
- MIYAZAWA, M.; PAVAN, M.A. & CALEGARI, A. Efeito de material vegetal na acidez do solo. R. Bras. Ci. Solo, 17:411-416, 1993.
- MIYAZAWA, M.; PAVAN, M.A. & SANTOS, J.C.F. Effects of addition of crop residues on the leaching of Ca and Mg in Oxisols. In: International Symposium on Plantsoil Interactions at low pH, 4, Belo Horizonte, 1996. Abstracts. Belo Horizonte, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo/ EMBRAPA-CPAC, 1996. p.8.



Vagner Ramalho Júnior
Engenheiro Agrônomo

Monitoramento de percevejos na entressafra



O Manejo Integrado de Pragas consiste no uso de todas as tecnologias disponíveis para efetuar o controle de determinado complexo de pragas na lavoura de maneira economicamente viável, ou seja, quando a população de pragas presente na lavoura é capaz de causar danos superiores ao gasto para seu controle.

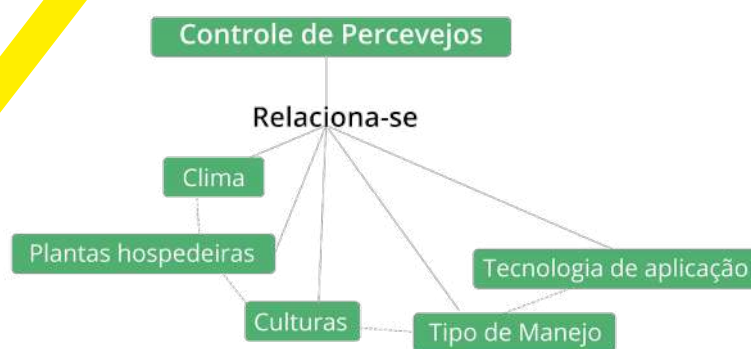
Em trabalho realizado no município de Ibirubá, na entressafra do ano de 2016 entre os meses de julho e agosto, foram realizadas análises de 100 plantas de duas espécies diferentes, sendo elas macega-estaladeira (*Saccharum angustifolium*) e falso-capim-de-rhodes (*Chloris distichophylla*), para cada espécie foram analisadas 50 plantas, sendo que estas estavam dispostas até 20 metros da bordadura da lavoura.

Nas duas plantas analisadas foram encontrados indivíduos de percevejos das espécies *Edessa meditabunda* (percevejo-asa-preta), *Euschistus heros* (percevejo marrom) e *Dichelops furcatus* (percevejo-barriga-verde), sendo que todos são insetos com potencial de causar danos em grandes culturas. Dentre as espécies de percevejos encontradas, *Euschistus heros* (percevejo marrom) foi a mais numerosa, isto é reflexo da adaptação que esta espécie vem

tendo aos métodos de manejo adotados nas últimas safras.

Os percevejos causam danos como "soja louca", "encharutamento" do milho e o sintoma de "coração morto" no trigo, além de abortamentos de vagens no início do período reprodutivo (formação do canivete) e redução de peso e germinação dos grãos.

Figura 1. Mapa conceitual dos fatores que se relacionam com o controle de percevejos.



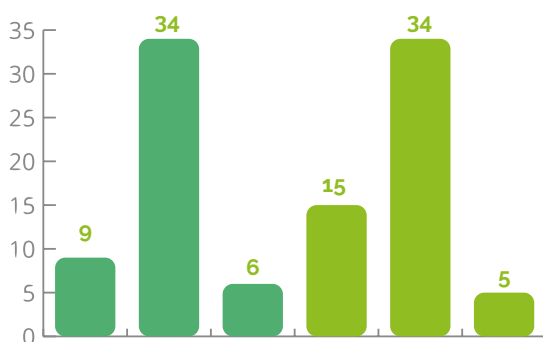
Ao interferirmos em algum destes fatores destacados, podemos causar reduções consideráveis nos níveis populacionais destas pragas, impedindo que ocorra diminuição do potencial produtivo das culturas ali instaladas.

Um exemplo seria alterar o tipo de manejo, onde está inserido o monitoramento, assim como feito neste trabalho, monitorar plantas de entorno das áreas cultivadas podem nos trazer informações importantes para o manejo de percevejos, como quais serão as áreas da lavoura onde haverá maior pressão deste inseto e a partir disto

adotarmos medidas de controle eficazes, conservadoras e economicamente viáveis.

Com os resultados, podemos ressaltar a importância do monitoramento contínuo destes insetos pragas, para que possamos ter um maior nível de controle. Realizando o manejo integrado de pragas com base no monitoramento, protegemos o potencial produtivo de nossas cultivares, resultando em maior lucratividade e evitando a resistência destas pragas a inseticidas.

Figura 2. Somatório dos percevejos encontrados nas duas plantas hospedeiras analisadas (EM= percevejo-asa-preta, EH= percevejo marrom e DF= percevejo-barriga-verde), Ibirubá, entressafra 2016.



- MEDEIROS, L.; MEDIER, G. A. Ocorrência e desempenho de *Euschistus heros* (F.) (Heteroptera: Pentatomidae) em plantas hospedeiras alternativas no Rio Grande do Sul. *Neotropical Entomology*, v. 38, n. 4, p. 459-463, 2009.
- HOWE, G.A.; JANDER, G. Plant immunity to insect herbivores. *Annual review of plant biology*, V.59, P.41-66, 2008.
- PASINI, M. P. B. PEREIRA, G. BENACHIO, M. J. NORA, S. L. D. HORZ, D. C. PIVETTA, B. D. ENGEL, E. BUHRING, J. A. VICENSI, C. P. STERTZ, L. B. Densidade Populacional de Pentatomídeos em Plantas hospedeiras no Rio Grande do Sul. *Anais do XXI Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão*. Cruz Alta: UNICRUZ, 2016. v. 21. p. 1-8.
- SMANIOTTO, L. F.; PANIZZI, A. R. Interactions of selected species of stink bugs (Hemiptera: Heteroptera: Pentatomidae) from leguminous crops with plants in the Neotropics. *Florida Entomologist*, v. 98, n. 1, p. 7-17, 2015.



Eduardo Engel

Acadêmico do curso de Agronomia da Universidade de Cruz Alta. Estagiário do Laboratório de Entomologia da Universidade de Cruz Alta.



Gustavo A. Beskow

Eng. Agrônomo

+ Sabor à vida

Quando o assunto é pães, bolos, doces e salgados, a Cotribá está sempre em busca das melhores receitas, produtos exclusivos e profissionais renomados e altamente capacitados para ensinar seus colaboradores a dar mais sabor à vida de seus associados e clientes.

Exemplo disso são os cursos de pizzas e salgados que a equipe de Ibirubá teve em março. O que já era bom ficou melhor. O chef Cleomar Bastos trouxe novidades irresistíveis. As pizzas agora, além da massa especial e exclusiva, também contam com bordas. A variedade de salgados é outro diferencial das padarias da Cotribá, com massas convencionais ou funcionais, eles ganham molhos e recheios que dão o toque final e irresistível.



Orgulho da produção



Os agricultores, Hilda e Lauro Rollwagen, de Rincão dos Diesel, Ibirubá, exibem com orgulho a produção que deu o que falar na região: as morangas gigantes. Esta, da foto, pesou 40 Kg, mas não foi a única e, acreditem, nem a maior. Eles chegaram a colher uma moranga com 49,5 Kg. *Haja camarão, hein!!!*



Toda mulher é especial.
Mas a que coopera, ah esta tem um algo a mais.

08 de março
DIA INTERNACIONAL
DA MULHER.



Novidade



Pizza Xadrez

Ou em fatias, como preferir!
Para degustar aqui ou levar para casa.



Quentinha...
Saborosa...
Irresistível...

Peça já a sua!

***Consulte os sabores disponíveis hoje!**

****Não trabalhamos com serviço de tele-entrega.**